

Aeroviários lutarão por triênios e abonos provisórios

Na pauta do Sindicato Nacional da Classe, além da elaboração do quadro de carreiras, figuram essas duas reivindicações (Página 2)

Magistério: listão dos aprovados em Matemática, no Rio de Janeiro

Amanhã sai a relação de Petrópolis, Teresópolis e outros municípios. (Pág. 8)

LUTA
DEMOCRÁTICA

ANO XXIII — Nº 7.032 — Cr\$ 1,00

TERÇA-FEIRA, 6-4-1976

MANHÃ DE FOGO E SANGUE NO ESTALEIRO QUATRO MORTOS NA EXPLOÇÃO NO NAVIO



A explosão de um tanque de gás de um navio em construção, no estaleiro da Verolme, em Angra dos Reis na manhã de ontem, causou a morte de quatro operários e ferimentos em vários outros. Os feridos estão internados numa casa de saúde do Rio de Janeiro, com queimaduras de 1º e 2º grau. As causas do acidente ainda não foram reveladas (página 5).

Deputado quer Geisel por 8 anos

O deputado Darcílio Aires, da Arena fluminense (Nova Iguaçu), defendeu ontem no Congresso a extensão do mandato do Presidente da República para oito anos, como medida preventiva para evitar a crise institucional que, certo, ocorrerá se o MDB crescer eleitoralmente a ponto de influir na escolha do Presidente da República. Para o deputado, a solução seria a apresentação de uma emenda constitucional, que conferisse ao futuro Presidente da República um mandato de oito anos. (Noticiário na página 3)

Matou o irmão a canivete

Um carpinteiro matou ontem a canivete seu irmão, com o qual discutira por questões de família. Ao levar desvantagem na briga com o irmão, o carpinteiro munuiu-se de um velho canivete, com o qual cortava fumo de rolo, e golpeou a vítima, que ainda chegou a ser socorrida no Pronto-Socorro de São Gonçalo. Praticado o crime, o assassino foi à casa de parentes, em Niterói, aos quais contou o que acontecera, mas não esperava ser agredido e preso. (Página 5).

Outro desastre na Central

Um novo acidente de trem, na linha suburbana da Central do Brasil, por volta das 9 horas da manhã de ontem, na estação do Engenho Novo, tumultuou o tráfego ferroviário du-

rante todo o resto da manhã. Desta vez não houve vítimas e às 13 horas a situação já estava normalizada. (Página 5).

"Anjo mau" não está numa boa



Apesar de todo o talento de Suzana Vieira e do resto do elenco de "Anjo Mau", a novela não está obtendo bons índices de audiência, segundo os últimos boletins do Ibope. Talvez por isso é que José Wilker, e Rodrigo da história, anda às turras com o diretor Régis Cardoso. Wilker preferiria trabalhar com Daniel Filho ou Walter Avancini, sob cuja direção logrou o maior sucesso, em "Gabriela" em "Boleio", na página 9).

Roubaram a mulher do trapezista



Desesperado, o trapezista Sérgio Camargo apela para quem souber do paradeiro de sua mulher Júlia Oliveira dos Santos avisar às Delegacias de Vigilância da cidade. Ele alega que ela foi sequestrada, juntamente com uma menina cega e doente, que teria sido trocada por seu filho legítimo na Maternidade Cândido Mendes em Brasília. (Página 5).

Comunicamos aos nossos leitores que a

LUTA
DEMOCRÁTICA

circula aos domingos, logo após o futebol.

Sihanuk renuncia ao Governo do Camboja

Governo argentino recepçiona Henning

ajuda a israelenses

ias pela Universidade de Ibadan, na Nigéria. Diplomata de carreira, ingressou no Ministério dos Negócios Exteriores da Nigéria em 1960 e mais tarde estudou em Oxford, na Inglaterra. Ele vem acompanhado de mulher e três filhos.

Aeroviários querem triênio e abonos

LUTA
DEMOCRÁTICA

Lamas fecha com
um almoço e versos

PARÓDIA

Sirva um chope na carreira
que o tempo tá se passando
que esta noite é a derradeira
que o Lamas está fechando

Desce chope, seu garçom
esquece o diabo da conta
despedida não é bom
meu coração despenca

Adeu ó Lamas velhinho
não fique triste com o povo
mas vou tomar meu chopinho
contente com o Lamas novo»

objetos doados

LUTA
DEMOCRATICA

Pagamentos no BEG hoje

1000

— O BANCO DO
DO DA GUANABARA
reditará em conta li-
us, através de suas 7
das metropolitanas,
simentos da CTO —
PERJ — Pens. grupo
nal 1. OTB e os do
CÍPIO DO GRUPO

Portela vai rezar missa para Natal

Amanhã, a diretoria do Grêmio Recreativo da Samba I mandará celebrar uma ação de graças em homenagem à passagem do primeiro aniversário de falecimento de seu ex-patrocinador, o jornalista Estelino José do Nascimento, o "Natal", a ser realizada às 8 horas na casa de São Luís Gonzaga, em Madureira.

As 20 horas, uma festa de aniversário será celebrada, no salão da Quadra de Lutas, no bairro de Bortolão.

PARÓDLA

O novo Lamas funcionará a partir de hoje no seu novo endereço, na Rua Marquês de Abrantes, 18, onde será bem maior que antes e terá en-

Peca tem o

pelo público

O diretor de teatro, Luis Mendonça, para a montagem de sua próxima peça *Can-Cão no Fogo*, de autoria de Jairo Lima, baseada na literatura de cordel, fez um apelo ao público, através dos jornais, para que doasse alguns objetos, como liquidificador, aparelho de tv velho e danificado, um par de sapatos de bico fino e duas cores e uma bolsa de água quente.

O público não se fez rogado e, numa reafirmação de sua fama mundial

Objetos doados

o ao diretor

da, hospitaleiro, e dá-se um jejum em massa no Jdida Becker, na te. nº 338. O problema de ença, cuja peça de Giani Raldução "espinha negro teatro". da hábil para o cooperativa. Os tor, técnicos se cotizam para da peça. CS

uma hora e trinta minutos conta com os seguintes atores: Elba Ramalho, Resende, Tonico Pereira, Angela Falcão, Hélio Guara e outros. A música é de Alceu Valença e Kátia França. A temporada se curta, somente dois meses. Luis Mendonça espera continuar a contar com o apoio do público:

— Quando precisei de quinquilharias, o público me ouviu. Agora, espero que ele venha ao teatro me ouvir de perto.

Peça tem objetos doados pelo público ao diretor

Fundador:
TENORIO CAVALCANTI
Director:
RAUL AZEEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda
Cavalcanti
Administración:
Superintendente

Assessoria de Relações
252-0450
224-0445
224-7539
224-7539
242-5676

R. da Constituição n.º 11
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0446
224-7539
Caxias

AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar
Cr\$ 1,00

Composto e Impresso na
Empresadimentos Culturais e Educacionais Ltda.
Rua da Constituição, 11

LD-OPINIAO

A importação de café

Marretar é fácil, mas acusar sistematicamente às vezes é injusto.

A notícia de que ingressaremos na categoria dos países importadores de café pode parecer estranha. Mas é explicável.

Há dias surgiu como novidade que o Brasil importaria café de Angola. Em troca, venderíamos aos angolanos excedentes de arroz, além de outros produtos, inclusive os manufaturados, de difícil penetração em outros mercados.

Em primeiro lugar, só vendendo um de seus produtos disponíveis, o café, terão os angolanos a possibilidade de importação de produtos brasileiros.

Além disso, Angola dispõe de um milhão e meio de sacas de café tipo robusto, que poderemos usar na fabricação de solúvel, pois esse tipo de café pressa-se a isso, misturado com o nosso. Empregando café africano na fabricação de solúvel, ficaremos com sobras de nosso café, de qualidade superior, para venda de exportação. Por outro lado, a compra, pelo Brasil, de quantidades ponderáveis de robusto estocado em Angola, evitará que uma oferta excessiva do produto africano se reflita nos preços gerais, e que diminua a receita brasileira resultante da exportação do nosso café.

Por todos esses motivos, nota-se uma animação nos meios interessados, como a demonstrar que nem sempre é interessante a conservação da rotina, pelo medo de inovar.

O fundo da agulha

Antigamente a sabedoria episcopal, responsável pela orientação dos fiéis, dosava bastante seus ensinamentos. Hoje, com o agravamento de certos problemas, sentem-se os bispos forçados a manifestações constantes. Vejamos o exemplo de D. José Maria Pires, arcebispo da Paraíba.

Numa "Carta Pastoral sobre o Sofrimento dos Agricultores", D. José narra exemplos segundo os quais os pobres, que alugam o braço, arrendam terra ou são donos de minguados alqueires, estão sendo esmagados pelos mais ricos. Tamanho é o esmagamento, que D. José teme que a paciência dos prejudicados se canse. O arcebispo acrescenta: «E quando a paciência do pobre se cansar, a de Deus também se cansará».

Eis o que se pode considerar uma advertência muito digna do exame. Principalmente por ser o Brasil país de maioria católica e de homens tementes a Deus.

Dispensamos-nos de relatar os episódios que ilustram, em narrativa simples e clara, os motivos da preocupação do arcebispo de João Pessoa. Bastam-nos as palavras de advertência do pastor de almas.

Também não importa que na Paraíba estejam se passando coisas que vêm de tempos bem antigos, e que levaram Jesus a formular a sentença de que «é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino dos Céus». Embora, muito generalizada, a sentença não exclui, entre os ricos, os homens de boa vontade. Mas esses grandes agricultores paraibanos, que estão perseguindo os seus vizinhos pobres, devem consultar alguma autoridade eclesiástica, ou pelo menos devem pensar bem no que estão fazendo.

Será, no entanto, que podemos pensar de culpa os representantes do Estado, permitindo o desdobramento de ações criminosas, que ferem a lei dos homens e a lei de Deus?

Turismo e economia

Continuamos a tratar, razoavelmente, da situação econômica. Encaramos, às vezes em atitude professoral, as pros e os contras, bem como causas internas e externas das aperturas sofridas. Por isso se encontra em estudo o problema da chamada «contenção da saída de turistas brasileiros».

Esses turistas vão gastar lá fora cruzeiros que conseguem juntar, com facilidade maior ou menor. Em três Ministérios a questão preocupa especialistas notáveis. Lá entre eles, formulam sugestões. Um noticiário informa que tais sugestões são apreciadas «em suas vantagens e desvantagens».

O debate, naturalmente, é secreto. O que não impede a circulação e posterior dementido de versões filtradas não se sabe como. Desmentese, por exemplo, a versão de que, por cada compra de mil dólares para viagem turística, terão que ser depositados por um ano outros mil dólares. Isto transformaria o turista numa casta aristocrática.

Mas o importante seria sabermos em que medida as restrições impostas à saída de turistas haveriam de influir no conjunto da situação econômica, atenuando, por exemplo, o ritmo da desvalorização do cruzeiro e os efeitos dessa desvalorização.

É possível que isso também esteja sendo estudado. Mesmo porque interessaria a uma coletividade multissimamente mais vasta do que a dos que conseguem juntar dinheiro para ir à Europa e aos Estados Unidos e que só viajam de trem elétrico e de ônibus.

Oficialização do caçanje

É digna de louvor a iniciativa da Pontifícia Universidade Católica, que promove um Encontro Nacional para o estudo de peculiaridade da fala de tribos indígenas brasileiras, expressões verbais infantis, características do linguajar em regiões do País, além de outros pontos.

Do temário constam discussões sobre semântica, psicolinguística, sociolinguística, sintaxe, fonologia e linguística aplicada.

Esse estudo, em si, já é meritório. Além disso, a nosso ver, deve ajudar o exame de uma outra questão, ligada à defesa do idioma. Referimo-nos ao comportamento que se nota, na utilização de instrumentos de difusão, como o jornal, o rádio, a televisão e o cinema.

Esses órgãos de cultura, às vezes, funcionam como veículos de incultura, no que se refere à preservação da língua.

Somos de parecer que alguma coisa poderia ser feita, no sentido de que evitássemos, por exemplo, a trecente ofensiva dos estrangeirismos, largamente espalhados, em forma escrita ou falada.

Há pessoas que escrevem mal e falam mal e que livremente difundem barbarismos e outros vícios de linguagem, através do jornal e de outros meios de difusão. Assim, o ponto do temário da reunião da PUC em que se trata do linguajar de algumas reuniões do País poderá encontrar pontos discutíveis, sobre a influência do estrangeirismo nesse linguajar. E como os meios materiais de divulgação progredem, esses meios, naturalmente destinados a ajudar a cultura, também ajudam a incultura, o que assume a proporção de grave problema.

Alguma coisa deve ser feita para que o brasileiro não acabe adotando como língua oficial o caçanje.

Funcionário do RJ vai receber atrasados de 62

Com a arrecadação do ICM, superior em 50 por cento, nos dois meses iniciais de 1975, aos do mesmo período de 1974, o governador Faria Lima poderá assegurar as prioridades de execução do Plano Diretor Integrado, em especial dos programas referentes ao engastamento e atrasados de salários ao funcionalismo, desde 1962 e ao «desenvolvimento do Projeto Integração», este já lançado e executado em parte, a fim de corrigir os desníveis salariais entre funcionários cariocas e fluminenses.

Depois de seu despacho de ontem com o governador, o secretário de Administração, Ilma Pena Marinho Júnior, declarou que as despesas com a folha de pagamento de março, computadas, além do aumento geral de 10%, os percentuais de

até 23% concedidos aos servidores do Quadro III (pessoal do antigo RJ), mantiveram-se conforme as estimativas elaboradas em janeiro.

O secretário de Administração lembrou ainda que, na estrutura do antigo Estado do Rio de Janeiro, um processo de computação de aumento de vencimentos para o funcionalismo, «por falhas da estrutura então existentes», comportava em geral maior espaço entre os dias mais ou menos determinados para a liberação do dinheiro devido aos funcionários e os dias da sua entrega aos diferentes grupamentos de pessoal do antigo RJ.

CALENDARIO

Antes da fusão, os funcionários do antigo Estado do Rio, disse o secretário, não estavam

com tabela de pagamento e, por falta de calendário, em alguns casos, chegavam a receber os vencimentos com atraso superior a um mês.

Em menos de oito meses, prossegue, com a colaboração da Secretaria de Estado da Fazenda, os técnicos da Superintendência de Administração de Pessoal elaboraram o calendário nos moldes da antiga Guanabara. O governador Faria Lima divulgou a nova tabela de pagamento para todos os funcionários do novo Estado do Rio de Janeiro, unificada e simplificada, no dia 28 de outubro, data consagrada ao funcionário público. Desde janeiro deste ano, os servidores do antigo RJ estão recebendo em datas condicionadas ao final de matrícula e nos mesmos dias que os dos da antiga Guanabara.

Câmara discute livre acesso a ex-combatentes

BRASILIA (ANDA- LD) — Foi discutido pela Comissão de Segurança Nacional o projeto de lei do deputado Leônidas Sampaio (MDB-RJ), que dispõe sobre a gratuidade de ingresso de ex-combatentes em casas, centros de diversões públicas e estádios esportivos instalados em propriedades da união. O parecer, pela aprovação, é do deputado Sinval Boaventura.

Roteiro de viagem de Geisel sai hoje

BRASILIA (LD) — Hoje às 10 horas da manhã, no Itamaraty, será feita a primeira revelação aos editores dos principais jornais brasileiros sobre a programação e as condições em que a imprensa nacional cobrirá as viagens do Presidente Geisel a Paris e Londres, em fins de abril a primeira, e em princípios de maio, a segunda.

Uma fonte do governo já revelou que «será tudo absolutamente diferente de todas as

cooperações jornalísticas já organizadas no Brasil ou em função de visitas de presidentes brasileiros ao exterior, em todos os tempos, inclusive as do ex-Presidente Médici, em 1971 aos Estados Unidos, e 1973, a Portugal».

Os planos de cobertura já estão minuciosamente previstos, sob a coordenação pessoal do Secretário de Imprensa da Presidência, Humberto Barreto, e do chefe da Assessoria de Imprensa do Itamaraty, ministro Guy Brandão.

MDB vai reunir-se para tratar das cassações

BRASILIA (LD) — Dirigentes e líderes das várias correntes do MDB, apesar dos entendimentos informais que se realizam desde domingo, ainda continuam perplexos, vivendo horas de expectativa que antecedem a reunião de amanhã (do diretório nacional) com a presença de todos os presidentes de diretórios regionais. Amanhã, será o «dia D» para a Oposição, conforme expressão do senador Marcos Freire, que tem conversado muito com os «autênticos» e com o comando do Partido.

Uma coisa é certa: «O MDB quer continuar sua luta desde que possa fazê-lo com dignidade». Daí o drama da direção e dos coordenadores dos «autênticos», já que todos estão sob o dilema de como divulgar seu manifesto. Se o documento for considerado moderado, apenas da — hipótese remota — não terá condições de refletir o pensamento de toda a agremiação. O grupo minoritário poderá aprofundar a cisão e até mesmo divulgar outro documento paralelo, criando problemas internos e externos.

Se o manifesto for duro, incisivo, veemente, unindo o partido (como se espera) recusa-se, consequentemente, a reação do Governo e não há como prever como isso ocorrerá.

O que está pesando muito nos encontros informais é a mudança verificada no quadro político institucional. Observadores emedebistas mostraram ontem que os indicios são evidentes. No ano passado, por exemplo, o Presidente da República comemorou o 11º aniversário da Revolução participando de uma reunião do diretório nacional da Arena, realizada no plenário do Senado. Este ano, o chefe do Governo comemorou a data não com seus correligionários, mas num almoço — reunião na Vila Militar, no Rio.

Apesar das dificuldades notórias que o MDB está enfrentando desde as recentes cassações, para externar seu protesto e mostrar a mudança na orientação governamental. O estado de espírito do partido não é de pessimismo. Mas é, até agora, de perplexidade.

INSTRUMENTO

Não é apenas a sorte do MDB que está em jogo, dizem seus líderes, mas a do Congresso e do nosso processo político. Qualquer que seja a decisão a ser tomada hoje, os parlamentares oposicionistas não escondem que não pode ser deixado de lado um dado fundamental: a sobrevivência do partido: o MDB precisa ter condições de enfrentar dig-

namente o eleitorado, que fez dele o instrumento de protesto, de conformismo, de rebeldia, nas urnas de 15 de novembro de 1974. «Caso contrário, não seremos cassados pelo AI-5, mas pelo povo», comentou um líder moderado.

Os principais dirigentes emedebistas estão cientes desse problema. Também eles acham que o partido não terá condições de se apresentar perante a opinião pública se não souber mostrar seu protesto pelas punições e a radicalização do clima pré-eleitoral. Ao contrário da tese da Arena, a Oposição não considera as recentes aplicações do AI-5 atos isolados. Daí a necessidade de reagir e de denunciar, apelando para a tranquilidade e para que haja meios de cumprir o seu papel.

Resta saber como reagirá o Governo diante de um protesto veemente, quando se sabe que há dias, quando se anunciava nota oficial do MDB contra as cassações de Nadir Rossetti e Amauri Muller, informou-se no comando arenista que o Governo não aceitará o documento, se preparado nos mesmos termos do protesto divulgado em janeiro, quando das cassações de dois deputados paulistas.

De acordo com as conversas que estão sendo realizadas, é quase certo que o MDB deverá divulgar um manifesto à Nação, de análise crítica do quadro político — institucional e da gravíssima situação econômica do País. Segundo se comentou, se o Governo alega que o MDB, ou parte dele, está comprometendo o regime pelos excessos, o partido minoritário, por sua vez, «deseja ter meios de mostrar ao Governo qual o seu conceito de viver com honra e dignidade, sem humilhações e sem ser obrigado a guardar silêncio».

Decidindo — se pelo manifesto, o MDB deverá repelir, por irrelevância, várias teses, sugestões e fórmulas que surgiram na última semana — consulta à ONU, autodissolução, greve de protesto, durante um mês, silêncio do partido nas casas legislativas durante uma semana, luta (todos vestindo-se de preto), denúncia coletiva, não participação no pleito municipal, são algumas delas.

EGOISTA

A idéia de encaminhar uma consulta (ou mesmo uma denúncia) à ONU peca pelo irrealismo. Se a ONU não se agitou em relação à guerra civil no Líbano, porque iria se preocupar com o AI-5?

A autorização está sendo repelida com mais veemência. A legenda

DORADO



Lysâneas defenderá Chico Pinto

BRASILIA (ANDA) — No segundo processo a que o ex-deputado federal Francisco Pinto responde perante o Supremo Tribunal Federal, em razão de declarações feitas em entrevista concedida à Rádio Cultura de Feira de Santa, na Bahia, o ex-deputado federal Lysâneas Maciel funcionará como advogado de defesa de Francisco Pinto, admitido no processo de ação penal em tramitação no STF, antes da sua perda de mandato e direitos.

Senador quer saber o que há no Detran

BRASILIA (LD) — O senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) arguiu, em pronunciamento no Senado, o atual diretor do Detran do Estado do Rio de Janeiro, Celso Franco, para responder «o que está havendo com aquele órgão, em vista dos problemas das multas excessivas, até a cobrança de placas a preços exorbitantes, absurdos e incoerentes», o que, segundo o senador, está exigindo uma explicação a respeito do assunto.

— Ao que se comenta, a reparação que controla o tráfego no Estado cobra Cr\$ 72,00 e Cr\$ 120,00 pelas placas de ferro e aço, respectivamente, enquanto uma loja, na Avenida Mem de Sá vende o mesmo material a Cr\$ 45,00 e Cr\$ 70,00.

BABEL

O senador disse também, que a decisão de ficar sob a responsabilidade do motorista as multas de trânsito e ônibus está causando abandono da profissão e desemprego. Há um grande número de motoristas que está preferindo enfrentar a cobrança alta pelo arrendamento de táxi, a ter que assumir a responsabilidade de multas.

— Enquanto isso, a «Babel» se instala, o número de acidentes de tráfego, muitas vezes com vítimas fatais, no antigo Estado da Guanabara se avoluma diariamente. Por outro lado, o problema de estacionamento, paradas de coletivos etc., continuam sem uma solução, disse Vasconcelos Torres.

Bonifácio: cassações dependem do MDB

BELO HORIZONTE (AN Belo Horizonte (ANDA-LD) — Novas cassações de mandato de deputados vão depender do comportamento da maioria ativa do MDB — declarou nesta Capital o líder do Governo na Câmara Federal, deputado José Bonifácio. Referindo-se aos parlamentares oposicionistas radicais, enfatizou o líder arenista que «se eles continuarem contestando o regime, o Governo usará novamente o AI-5».

O sr. José Bonifácio fez questão de esclarecer que o MDB não é o responsável pelos últimos acontecimentos que culminaram com a cassação de três deputados oposicionistas. «Mas sim uma minoria ativista e opositora. A cúpula do MDB não tem condição de controlá-los». Disse ainda o líder governista que não há possibilidade de entendimentos

com o MDB. «Eles são contra mesmo e por isso faço questão de não tirar retrato ao lado deles», enfatizou.

Votando a falar, em seguida, sobre os últimos acontecimentos políticos, que culminaram com as cassações de mais três deputados emedebistas, o sr. José Bonifácio disse: «Pode ser até coincidência, mas tudo começou com as declarações do sr. Luiz Carlos Prestes, em Paris, dizendo que muitos deputados do MDB foram eleitos com o apoio dos comunistas. Depois, vieram os acontecimentos e a Argentina».

Sobre a possibilidade de o governo decretar o recasso do Congresso Nacional, o líder arenista disse não acreditar que isso venha a ocorrer já que, no seu entender, os principais obstáculos já foram removidos.

Deputado quer prorrogar o mandato do presidente

BRASILIA (LD) — A extensão do mandato presidencial para oito anos foi defendida ontem pelo deputado Darcielo Ayres (Arena-RJ), como uma medida preventiva para evitar a crise institucional que certamente eclodirá se o MDB crescer eleitoralmente a ponto de poder influir na eleição do primeiro mandatário do País.

— Admitindo-se a existência da possibilidade de surgir essa crise institucional, disse, entendo que a solução seria a apresentação de uma emenda constitucional, convertendo ao futuro presidente da República mandato de oito anos, a exemplo do que já ocorre na França.

O mandato de cinco anos, como ocorre atualmente, é exíguo, e o que qualquer obra de maior significação, inclusive a exploração petrolífera, demanda tempo para ser realizada.

O atual Congresso, com maioria arenista, vai eleger o futuro presidente da República, em 1976. Esse presidente, com mandato de 5 anos, sairá em 1981. E preciso lembrar que o atual Congresso se renova em 1978 e terá mandato até 1982, por conseguinte, um ano menos que o futuro presidente.

CONTINUIDADE

O futuro Congresso, se porventura for constituído de maioria emedebista, terá dificuldades em eleger o futuro presidente, sem se colocar numa atitude de confronto com a Revolução. Daí a necessidade de se evitar a crise, praticamente com data marcada, que por certo enfrentaremos.

— Como solução, prosseguiu o deputado Darcielo Ayres, o Poder Legislativo deve reconhecer a irreversibilidade da Revolução com algumas condicionantes, a garantir a continuidade por dois períodos legislativos.

Sindical

Moageiros pedem aumento e mais vantagens dia 23

Vai ser lançada no dia 23 do corrente, a campanha salarial dos trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca e rações balanceadas, em assembleia-geral marcada para às 18 horas no auditório do sindicato dos sapateiros, Rua Sousa Valente, 7, São Cristóvão.

O presidente do órgão profissional, José Rodrigues da Silva, disse que, além do reajustamento de ordenados, estarão sendo apreciadas outras sentidas reivindicações da categoria, como adicional de assiduidade, gratificação de férias e adicional por tempo de serviço.

— Torna-se necessário o comparecimento de todos os interessados na questão, pois, somente, através da unidade, é que conseguiremos conquistar aquilo que almejamos — destacou o líder dos moageiros.

Avisa, ainda, nosso informante, que será realizada no dia 21 do corrente, uma excursão à Coroa Grande, cujas inscrições devem ser feitas, com urgência, na sede, Rua Marechal Aguiar, 109.

Comerciários

Associados do sindicato dos empregados no comércio que ainda não receberam as importâncias referentes a empréstimos e bolsas-de-estudo do Pebe devem comparecer, com urgência, à sede da entidade, Rua André Cavalcanti, 33, conforme comunicado do presidente Luisant Mata Roma.

Rodoviários

O sindicato dos condutores de veículos rodoviários e trabalhadores em transportes urbanos de passageiros continua preenchendo declarações de imposto de Renda dos seus associados, na Rua Camerino, 66, das 9 às 18 horas.

Cabineiros

Os cabineiros de elevadores estão reivindicando reajustamento salarial de 45 por cento, piso de Cr\$ 800,00 e férias de trinta dias, já tendo sido instaurado o dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Hoteleiros

A agência de colocação do sindicato dos empregados no comércio hoteleiro e similares dispõe de muitas vagas, estando à disposição dos interessados, na Rua do Senado nº 264, das 9 às 18 horas.

Metalúrgicos

Adalberto de Oliveira, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, disse que já foram iniciados os estudos visando a renovação do Contrato Coletivo de Trabalho com a Fábrica Nacional de Motores, estabelecendo aumento e outras vantagens.

Empregados de Edifícios

Foi marcado para o dia 5 de maio, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo sindicato dos empregados de edifícios, em favor do pessoal do setor residencial. A classe está pleiteando reajustamento salarial e outras melhorias. A informação é do presidente José Feliciano de Aquino.

Cabeleireiros

Os barbeiros e cabeleireiros fazem jus ao piso salarial de Cr\$ 1.150,00 e às manicuras, a Cr\$ 816,00, mais a comissão de 40 por cento, sobre a fêria bruta produzida, a partir de primeiro do corrente. O esclarecimento é do presidente do sindicato, Orlando Pereira da Silva, acrescentando que a contribuição sindical corresponde, respectivamente, a Cr\$ 38,30 e Cr\$ 27,20, cujas guias estão à disposição dos interessados, na sede da entidade, Avenida Venezuela, 27 - 2º andar.

Artefatos de Papel

Trabalhadores nas indústrias de artefatos de papel papéis e cortiça estão sendo convocados pelo presidente do seu sindicato, Arlindo Pascoal Brás, para a assembleia-geral que se realizará no dia 22 do corrente, às 19 horas, na Rua Cadete Polônia 951, Engenho Novo, visando ao início da campanha salarial.

Desenhistas

O sindicato dos desenhistas está promovendo cursos de desenho para associados ou não, através da Escola Sindical de Desenhistas, situada na Rua Estácio de Sá, 67 - 1º andar, onde estão sendo feitas as inscrições, no horário de 9 às 18 horas, segundo informação do presidente Geraldo Pereira de Sousa.

Ferrovários de Macacu

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, sr. Joaquim Dias Monteiro, informa aos bolsistas do Pebe, de Cachoeira de Macacu, que já se encontram à disposição dos mesmos os chaquas da 2ª parcela de 75, os quais poderão ser procurados sábado (27-3) a partir de 10 horas, na antiga delegacia sindical daquela cidade.

Empresas de águas minerais têm entidade

Tomará posse amanhã, às 17h, a primeira diretoria da Associação Brasileira de Águas Minerais, congregando representantes de empresas sediadas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros. A solenidade será na sede da FIRJAN, auditório "Julio Lima", 4º andar, Av. Calógeras, 15.

O presidente eleito da ABINAM é o empresário Fernando Menezes dos Santos (Empresa Mineral - Montavani); vice-presidente — Rogério Catalão de Gusat (Indústria de Cusatis - Indústria de Cusatis - Indústria de Cusatis); tesoureiro — Calo Gonçalves Gama Cruz (Cia. Águas Minerais Salutaris); secretário — Lidia Ferreira Mendonça (Empresas Águas Pratas; Conselho Fiscal); Gualter Mano (Minalba — Alimentos e Bebidas); José de Oliveira Rocha (Rochagua - Água Mineral); Demostenes de Silveira Lobo (Empresa de Águas São Lourenço); Suplentes do Conselho Fiscal: Narciso de Azevedo Lage Jr. (Estância Pilari); Joaquim Jucio de Souza (Águas Poá-Totuzinho Comércio e Indústria de Bebidas); Benjamim Fragelli Junior (Águas de Lindóia).

Reconhecido curso superior de Niterói

Brasília (AN-DF) — O presidente da República assinou decretos autorizando o funcionamento dos Cursos de Ciências Econômicas do Centro Cibernético de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

Por outros decretos, o presidente da República concedeu reconhecimento ao Curso de Formação de Tecnólogos em Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da República assinou decreto, na Pasta da Educação nomeando Sebastião de Santa e Silva, ocupante do cargo de professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro para exercer, por 4 anos, o mandato de diretor da Faculdade de Economia e Administração da referida universidade.

Petrolistas têm encontro nacional

Os petrolistas do Rio de Janeiro já deram início aos trabalhos de elaboração do projeto de Têmpera que vão apresentar no 12º Encontro Nacional de Trabalhadores de Petróleo, que terá como sede a cidade de Porto Alegre, no período de 14 a 19 de julho deste ano. Os sindicatos do petróleo congregam 40 mil filiados.

Do tênis constam várias reivindicações da categoria na região fluminense, algumas das quais já foram recusadas pelas empregadoras durante o último dissídio coletivo da classe.

O tema principal do encontro será a forma de atuação do corpo jurídico que vai defender as teses reivindicatórias dos 14 Sindicatos do Brasil, no próximo acordo coletivo, a vigorar a partir de 1º de setembro do ano em curso. Outra reivindicação é a do adicional de periculosidade sobre as horas extras, que foi denegado pelo TST.

Abono de 25 Por Cento Também foi aprovado pelos sindicatos do petróleo a inclusão do "abono provisório", pelo critério de compensação, na base de 25 por cento a partir de 1º de maio próximo. A proposição é do Sindicato de extração da Bahia e obteve unanimidade na votação do Conselho de Representantes de Federação Nacional da categoria, passando a ser um dos itens mais importantes do 12º Encontro dos Petrolistas.

Do secretário do Sindicato-Rio de Janeiro, informou que cerca de 150 bolsas de estudos foram distribuídas para este ano, pelo sindicato como parte da execução do convênio Sindical — Programa Especial de Bolsas de Estudo. O Sindicato já colocou em funcionamento os convênios técnico-escolares com os Cursos Miguel Couto, Sindicato dos Metalúrgicos e outros estabelecimentos educacionais.

Associação dos Inquilinos

Legislação precisa conter a ganância de locadores

A emenda que está sendo apresentada ao projeto de lei que regula a locação de prédios urbanos, em tramitação na Câmara, e que propõe o controle do aluguel mensal nunca superior a um por cento do valor do imóvel cadastrado na Prefeitura, trouxe novamente à tona o problema do inquilinato.

Para o presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, Luis Roxo, tabelamento em um por cento é pouco, pois o proprietário também precisa fazer a conservação do prédio. Entretanto, um dos problemas de imperiosa necessidade para dar à família brasileira paz e tranquilidade é o problema do aluguel.

Um governo sozinho, continuou Luis Roxo, não poderá resolver esse problema porque necessita do apoio maciço do povo e uma harmoniosa compreensão daqueles que têm em suas mãos o poder econômico, pelo menos favorecidos pela sorte. Por que na humanidade nota-se que a infelicidade e a desgracia da maioria é a felicidade de uma minoria.

PATERNALISMO

«O prisma da Associação Nacional dos Inquilinos, diz o presidente, é combater a exploração dos mais favorecidos pela sorte em relação aos menos favorecidos. A ANI não tem finalidades literárias e nem tem paternalismo em favor dos inquilinos ou dos proprietários. O paternalismo da ANI é em favor do elevado espírito de justiça e do direito. Que o proprietário não explore o inquilino, como não admitimos que o inquilino explore o proprietário.»

«O que não está justo, prossegue, é aquele que não dispõe de recurso monetário ter que pagar os impostos, taxas, conservar o imóvel daquele que é mais fa-

vorecido. E aqui que está o grande erro. Lei alguma obriga o cidadão a pagar o imposto da propriedade que não lhe pertence. Ter que conservar e imóvel, transformando o velho em novo, não está correto. Não se justifica e nem existe amparo legal ao cidadão que, por um revés na sua vida, deixe de pagar o aluguel previsto no contrato, e as administradoras de imóveis, desconsiderando, desrespeitando as leis do País, cobram do inquilino 20% do valor do aluguel somado com os impostos, taxas e outros encargos. O que se pode admitir é depois de completar 30 dias de atraso, se cobrar do inquilino um por cento de juros e não 20%. Isso é o que manda a lei.»

LEONINOS

«A Lei 1.521, de 15 de fevereiro de 1950, diz Luis Roxo, é salutar e benéfica em favor da coletividade. É a lei da economia popular que dorme o sono eterno nas folhas dos livros. Muitas das nossas autoridades, por incrível que pareça, desconhecem a existência daquela lei. O mesmo acontece com a lei do silêncio que está no artigo 42

da Lei das Contravenções Penais, que pune aquele que perturba o trabalho e o sossego alheio. «A lei do inquilinato que se encontra em estudo na Câmara dos Deputados, esclarece o presidente da ANI, necessita estabelecer um tipo de contrato padrão para as locações residenciais. Estamos passando por uma situação difícil. São os contratos leoninos de locação residencial, prevendo o prazo de seis meses, em dois anos de locação.

Findo o prazo de locação, a ganância do proprietário se encontra amparada na lei pelo parágrafo único do artigo 17 da Lei 6.864, de 25 de novembro de 1965, e mais a Lei 5.334. O proprietário, para despejar o inquilino hoje, não necessita de apresentar em juízo os motivos e razões da retomada do imóvel; basta somente citar o parágrafo único do artigo 17 da Lei 6.864, bastando notificar o inquilino que não deseja continuar a locação e quer o imóvel desocupado dentro de 30 dias. Se o inquilino concordar com ele em duplicar ou triplicar o preço do aluguel vigente, o proprietário se acomoda e desiste da retomada.

Quanto ao problema da intervenção do estado Luis Roxo diz: «O direito de propriedade está condicionado ao bem-estar social, artigo 160 da Constituição. Já o Código Civil diz que é livre a convenção entre as partes. No contrato residencial é o forte contra o fraco. O forte dando as cartas e o fraco tendo que pagar, além do aluguel, o imposto predial, seguro de fogo, condomínio. Al. é a presença do Estado como mediador, protegendo o menos favorecido da exploração do mais forte.»

Avião das chuvas retido em Minas

BELO HORIZONTE, 3 (ANDA) — O avião da Funceam — Fundação Cearense de Meteorologia — procedente de Campos, Estado do Rio, que se dirigia ao Norte de Minas, com técnicos do órgão, para tentar provocar chuvas artificiais na região, ainda se encontra em reparos no Aeroporto Carlos Prates, desta capital, onde chegou desde 1º de abril.

O atropelo do aparelho — um Insulide, muito semelhante ao Aero-Comander e com capacidade para 8 passageiros — está causando intensa preocupação entre os ruralistas de Montes Claros, onde os lavradores já pensam em solicitar do Governo a criação de um serviço de meteorologia de provocação de chuvas artificiais.

Segundo o líder ruralista Antônio Lafeté Ribeiro, a situação no norte de Minas é a pior possível. Não há perspectivas de chuvas na região, e que ocasionalmente no momento a falta de chuvas das pastagens com consequente perigo para o enorme rebanho bovino, além de perigos mais sérios para a cidade de Montes Claros. Enquanto isso, técnicos da Funceam que estavam em Campos, afirmaram que a seca nessa cidade está violenta.

Parteiras festejam dia nacional

As parteiras já deram início aos preparativos para comemoração do «Dia Nacional da Parteira», que ocorre no dia 12 de abril de cada ano e que será celebrado pela classe no dia 11 deste mês, com um almoço organizado pelo sindicato, em Sepetiba, além da «missão em Ação de Graças».

A responsabilidade pela organização das solenidades ficou a cargo da diretora de assuntos culturais, Silvia Costa, que está à disposição das interessadas, na sede da entidade, das 14 às 17 horas.

A presidente, Maria de Lourdes, pede aos bolsistas inscritos no Pebe, que ainda não foram receber os cheques correspondentes à segunda parcela do último semestre de 1975, que compareçam à sede da entidade com urgência.

INPS tem mais 18 procuradores no Rio

O Instituto Nacional de Previdência Social vai admitir, no Rio de Janeiro, 21 candidatos habilitados em concurso realizado pelo DASP, para a categoria de Procurador Autárquico — Assistente Jurídico do SPF. Em todo o Brasil passarão a integrar os quadros da Procuradoria Geral e Procuradorias Regionais 142 profissionais, segundo informação da Secretaria de Pessoal do Instituto.

Aqui no Rio de acordo com a relação divulgada, serão imediatamente integrados ao INPS os candidatos Sônia Regina da Silva, Renato Sibilio Sardinha, Nara Maria da Penha Rezende, Wang Ilung Lih, Ana Rita Bolsoni Ilha, Regina Maria de As-

sunção Portela, Sueli Conceição Lima Pires, Atílio Régulo Tinoco, Jorge Otávio de Castro Figueiredo, Vera Lúcia Alves da Silva, Carvalho, João Carlos Braga Guimarães, Maria do Céu Moraes da Silva, Roberto Ribeiro Franca, Flávio Silva Pires, Leila Jorge Azar, Marco Aurélio Mendes de Farias Melo, Hilda Anne Maria Neutig e Rubens Souza Barbosa. Em Niterói, Herbert Gomes, em Nilópolis, Antero Gonçalves Filho, e Carlos Roberto Guedes Vale, no município de Volta Redonda.

A candidata Vera Ribeiro Neto Gonçalves Guerra, inscrita no Rio, acelerou sua admissão no município sergipano de Propri-

Instituto busca reduzir processos

A Procuradoria Geral do Instituto Nacional de Previdência Social adotou importantes medidas para descongestionar a tramitação e diminuir o acúmulo de ações do instituto junto ao Tribunal Federal de Recursos.

Considerando que as Sub-procuradorias Regionais do INPS têm sido chamadas a discutir em juízo matérias que não mais comportam controvérsias, não se justificando por isso sejam ajuizadas demandas ou instauradas instâncias para reclamar prestação jurisdicional, a procuradoria geral recomendou providências para que tais feitos judiciais sejam extintos.

Uma decisão do instituto tem por base iterativos julgados do Tribunal Federal de Recursos em matérias de Previdência Social, em que esse Tribunal se constitui última instância, e na orientação da procuradoria geral de não onerar injustificadamente a Justiça, mas, ao contrário, contribuir para desafogar o sistema Judiciário.

A par de uma série de instruções, para facilitar o descongestionamento do sistema Judiciário, foi delegada competência às pro-

curadorias regionais para:

- 1 — propor acordo terminativo no litígio e acatar a jurisdição dos tribunais, na fase de cognição dos fatos que versem sobre as seguintes matérias:
 - a) cálculo de aposentadoria de empregador, sem limitação do salário de contribuição no teto fixado pela legislação do Imposto de Renda;
 - b) irreversibilidade de aposentadoria por invalidez mantida por prazo superior a 5 (cinco) anos, iniciado o período de auxílio-doença em data anterior à vigência da LOPS (Súmula nº 217);
 - c) nas indenizações de acidentes do trabalho, o salário vigente ao tempo da liquidação (Súmula nº 314);
 - d) a expedição de Certificado de Regularidade de Situação, referente à dívida ativa não inscrita;
 - e) isenção de correção monetária sobre saldo para liquidação de débito de unidade residencial vendida pelo INPS, em determinadas hipóteses.
- 2 — Não interpor recurso voluntário, no Tribunal Federal de Recursos, quando se tratar das matérias enumeradas neste ato.

Frescos não podem desligar o frescor

Motoristas e trocadoras dos ônibus conhecidos como «frescos», negaram ontem, que aqueles veículos trafeguem com o ar condicionado desligado. Segundo eles, em nenhuma hipótese, por determinação das empresas, é permitido desligar o aparelho do ar refrigerado.

Quando há algum defeito, explicaram as trocadoras, somos obrigados a parar, esperar outro carro da empresa e transferir os passageiros. Quanto às reclamações de que alguns ônibus da linha São Conrado-Ilha do Governador, estivessem trafegando com o ar condicionado desligado, segundo os empregados, elas não procedem. Mesmo os dirigentes da empresa, que vez por outra «dão uma incerta nos ônibus», acharam impossível que alguém estivesse «cometendo uma infração que leva ao desemprego».

Segundo os proprietários de empresas que prestam este tipo de serviço — os dos «frescos» — também o sistema de música ambiental não pode ser desligado. Há música em frequência modulada (FM) e amplitude modulada (AM), segundo as preferências dos passageiros.

Nos «frescos» de longo percurso, como os que servem a linha Castelo-Taguara, é proibido fumar cigarros, cachimbos ou charutos. Há, contudo, algumas empresas de pequenos percursos, que permitem o cigarro, caso não incomode aos demais passageiros. Neste tipo de serviço, segundo um fiscal da linha Castelo-Madureira, todas as reclamações dos passageiros são levadas em consideração. Até por que — explicou — caso não sejam atendidos, uma queixa deixa um motorista ou uma trocadora na rua da amargura.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel.: 243-2516 — 243-3101 — 222-2218 — Rio de Janeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Rio de Janeiro, por seu Presidente, infra-assinado, CONVOCA os seus associados, cujas obrigações sindicais, motoristas, cobreadores, despachantes, fiscais, lanterneiros, borracheiros, eletricitas, juntores e demais trabalhadores de ofícios de transporte coletivo de passageiros e empresas de táxi, a se reunir em sua sede social, sita à Rua Camerino, 66, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 09 de abril de 1976, às 17:30 horas em primeira convocação e, caso não tenha número legal, às 18:30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, para a seguinte:

- 1) Leitura, discussão e aprovação de assembleia anterior;
- 2) Delegação de poderes à Diretoria para suscitarem dissídio coletivo a partir de 2 de junho de 1976, visando a reunião do último acordo salarial da categoria dos empregados em empresas de transportes coletivos e empresas de táxi, a se reunir em sua sede social, sita à Rua Camerino, 66, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 09 de abril de 1976, às 17:30 horas em primeira convocação e, caso não tenha número legal, às 18:30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, para a seguinte:

Ordem do Dia

Publicação e presente EDITAL no JORNAL LUTA DEMOCRÁTICA no dia 6 de abril de 1976.

Roubaram a mulher do trapezista

O trapezista Sérgio Camargo, que está procurando a sua mulher Julia, filha de Cláudia de Oliveira Camargo, — segundo ele sequestrada desde o dia 22 de abril de 1975; do interior do Hotel Vista do Planalto, na localidade de Sobradinho, em Brasília — veio ao Rio de Janeiro solicitar o auxílio das autoridades policiais para localizar sua mulher e filha.

O trapezista tem certeza que as duas foram sequestradas, porque a sua esposa era justamente para acompanhar um processo criminal contra a maternidade Cândido Vargas, que tinha trocado um garoto forte e sadio por uma menina cega e doente, justamente a criança que se encontra desaparecida.

O drama do trapezista começou a partir do instante em que a sua mulher Julia, na época uma jovem com apenas 13 anos, deu à luz um garoto morto e aparentemente sadio. Ele chegou a ver o filho quando este contava três dias de nascido e lhe foi mostrado pela enfermeira Amarilis Salles, responsável pelas fichas dos recém-nascidos.

Quatro dias após o nascimento da criança, a sua mulher teve alta e foi para casa. Para seu espanto, a criança que foi entregue a sua mulher era uma menina cega e aparentemente doente. Ele voltou com a mulher para a maternidade, procurou o diretor Everaldo Vieira que estava ausente. Palou com a assistente social Wanda de tal, que disse não poder fazer nada, porque o assunto era complexo e fora da sua alçada.

O diretor, quando soube o caso, mandou fazer exame de sangue da criança na Faculdade de Medicina de João Pessoa; mas inexplicavelmente o exame foi feito na própria maternidade e pelo médico Heber Camargo, na época o responsável pelo serviço.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro

Rua Ana Neri, 152 — São Cristóvão — Tel.: 264-2022

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

O presidente do Sindicato em epígrafe, no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca a todos os empregados da Fábrica Nacional de Motores S.A., para a Assembleia Geral Extraordinária que fará realizar no próximo dia 09-04-76, sexta-feira — às 17.30 horas em primeira convocação com o número regimental e às 18.00 horas em segunda com o mínimo legal, na Sub-Delegacia da F.N.M., sita à Rua da Capela, 8, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Eleição da comissão de salários.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 1976.

ADALBERTO DE OLIVEIRA

PRESIDENTE

JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

DECRETO DE 10 (dez) dias, virem ou dele contraentem viverem e tráfego para que, no dia 6 de abril de 1976, às 16.00 horas, na Av. ...

... (text continues with legal details) ...

Está conforme o original

JAYME CASTRO

Secretário

Explosão mata e fere operários da Verolme

Ainda não foram esclarecidas as causas do acidente ocorrido no interior de um navio em construção, nos Estaleiros da Verolme do Brasil S/A, situado em Angra dos Reis, que matou e feriu diversos operários que se encontravam na ocasião.

O fato, que ainda está sendo apurado, teve origem quando da explosão de um tanque de gás, situado no interior da embarcação.

Em consequência do acidente morreram os operários João Francisco da Costa, Jorge Pedro da Silva, Luis Gonzaga Neto e Helelo Galdino dos Santos, ficando feridos Edson Cristiano Teodoro, Manuel Pereira da Silva, Valdir José de Souza e João Teixeira da Cunha, sendo levados para a Santa Casa de Misericórdia, daquela cidade.

NINGUÉM VIU

O grupo de operários, alguns pertencentes à Empreiteira Wenyler, de São Paulo, trabalhava na tarde de domingo, na construção de um navio, nos Estaleiros da Verolme do Brasil, em Angra dos Reis, quando ocorreu a explosão.

Momentos após verificava a extensão do acidente, com inúmeros homens feridos e outros já mortos.

As próprias viaturas da companhia se en-

carregaram de transportar as vítimas para Santa Casa de Misericórdia, de Angra dos Reis.

MUITO MAL

Os pintores Edson Cristiano Teodoro, solteiro, de 20 anos e Manuel Pereira da Silva, solteiro, de 25 anos, em virtude das queimaduras recebidas, foram removidos para a Casa de Saúde Santa Teresinha, aqui no Rio, onde estão sendo assistidos pelos drs. Rui Vieira e Luis Montelano, ambos cirurgiões plásticos.

A direção daquela casa informou à reportagem que os dois acidentados receberam queimaduras de 1º, 2º e 3º graus e, terão que se submeter a diversas operações plásticas.

DIFICULDADES

A Delegacia de Angra dos Reis negou-se a qualquer esclarecimento à imprensa, alegando que as causas do acidente não tinham sido apuradas. No entanto, era sabido que na manhã de ontem, os peritos Roberto de Freitas e Josemar Gonçalves Pinto estiveram no local, acompanhados do dr. Luis Martins Pinheiro, chefe do gabinete do Departamento Técnico Científico da Secretaria de Segurança, que acompanhou de perto os trabalhos periciais.

Mais dois morreram nas águas da Barra

Apesar das autoridades do Serviço Marítimo de Salvamento (Salvamar) ter colocado bandeiras vermelhas em várias praias da cidade, indicando que o mar estava perigoso, alguns banhistas, aproveitando o calor de ontem, resolveram dar alguns mergulhos e dois deles acabaram perdendo a vida, tendo os casos fatais se registrado na Barra da Tijuca.

O primeiro foi Paulo da Silva, de 20 anos, solteiro que residia na Estrada Paulo Viana, 36, em Rocha Miranda. Ele foi à praia com seu irmão Roberto da Silva, de 23 anos, casado, e talvez desconhecendo que a bandeira vermelha era sinal de perigo, tirou a roupa e mergulhou, sendo logo arrastado por uma violenta onda.

Seu irmão, desesperado, começou a gritar por socorro, tendo dois salva-vidas logo mergulhado a procura do banhista, cujo corpo foi encontrado já sem vida.

Outro, imprudente foi o pedreiro Otacilio Soares, de 28 anos, solteiro, que morava na rua da Igreja, 32, em São João de Meriti, e trabalhava numa obra da rua Lazar Cozar, 94, na Barra da Tijuca. Ele, na hora do almoço, resolveu tomar banho de mar na Joatinga e, a exemplo de Paulo da Silva, também foi arrastado por uma onda, morrendo afogado. Seu corpo, somente meia hora depois, foi localizado por uma equipe do Salvamar que vasculhava o local na lancha Luar-18. As duas ocorrências foram registradas pela 16a. DP.

Previsão do Tempo

Para Rio e Niterói, tempo bom com nebulosidade aumentando no decorrer do período. Temperatura em elevação. Ventos de Nordeste e Noroeste fracos a moderados. Máxima: 34,7 em Jacaré-pagã e mínima: 18,5 em Realengo.

Sandra acha que houve deselegância

"Realmente, não houve muita elegância, mas não vou montar, aqui, uma 'Noite'!" — Exclamou, sorrindo, Sandra Cavalcanti, a despeito da destituição — em sua ausência — do cargo de líder da Minoria na Assembleia. E continuou Cavalcanti, em seu rápido aparecimento nesta Casa: "Só farei pronunciamento a respeito, após inteirar-me a fundo do assunto. Esse pronunciamento, provavelmente se dará na quinta-feira. "E esquivando-se, encorrou, Sandra, recém chegada que é de sua visita aos Estados Unidos onde além de conferências proferidas, estudou casos paralelos nos brasileiros: "Hoje tomei duas providências muito importantes: fui ao Jambert e apresentei-me ao presidente da casa, deputado José Pinto."

Fogo na escola mata uma e fere 30 estudantes

SARATOGA SPRINGS, NEW YORK (UPI — LD)

Uma estudante morreu e 30 foram feridas ontem, em consequência de um incêndio nos dormitórios do Skidmore College.

Seis estudantes foram internados no Hospital Saratoga, duas delas em estado grave. Outras 24 foram liberadas depois de receber tratamento médico.

A maior parte dos feridos saltou dos andares superiores de três andares, porque a fumaça interrompeu as saídas normais. Outros usaram escadas de corda.

Trânsito louco mata 24 e fere 44 em SP

São Paulo (ANDA-LD)

— Durante o último fim-de-semana, nas estradas paulistas, 24 pessoas morreram e 44 ficaram gravemente feridas em consequência dos 68 acidentes registrados. A Via Anchieta, com 12 ocorrências, liderou a estatística de acidentes, mas, na Rodovia Fernão Dias é que ocorreram os desastres de maior gravidade.

No quilômetro 553, da Rodovia Fernão Dias, no final da tarde de ontem, três pessoas que se encontravam no interior do Volkswagen de chapa SP-EV-75-42, morreram esmagadas entre os ferros re-que bateu frontalmente torcidos daquele veículo, contra um caminhão. O automóvel, guiado por George Antônio Freire, que naquele trecho da Rodovia tentou ultrapassar outros veículos, chocou-se contra o caminhão de chapa SP-ST-75-73, dirigido por Sebastião Chagrin Domínguez.

Além de George Antônio Freire, morreram, no local, Mariela Gomes Bueno e Enio Gonçalves Freire, cujos corpos foram transportados para o IML de São Paulo.

Horas depois, no quilômetro 533 da mesma Rodovia, Rogério Castelan, não se conformando com a longa fila de veículos, tentou ultrapassar, não foi feliz, pegando pela frente um ônibus da Viação Cometa, guiado por Geraldo Oliveira da Silva. O carro ficou completamente destruído e Rogério Castelan morreu no local. Rosemeire Viñeto, sua acompanhante, foi internada no Hospital das Clínicas em estado grave.

Na capital, quando trafegava pela Avenida Nove de Julho, esquina da Avenida Brasil, ontem, o caminhão de Itanhaém, de placa WR-66-61, carregado de bananas e dirigido por Paulo Afonso Bran-



Os trabalhos de remoção duraram o resto da manhã

Trem salta dos trilhos e interrompe o tráfego

O trem pretinho UIM-21, com destino a Japari, desarrak ontem de manhã, em frente à estação do Engenho Novo, causando a interrupção da linha 3 e provocando o atraso das outras composições da Central do Brasil. O acidente foi às 8h49min e somente o truck dianteiro do primeiro vagão saltou fora dos trilhos. Não houve vítimas e os passageiros sofreram apenas um susto.

A composição com três vagões, tinha como maquinista Adilson Ferreira. O trem foi reformado há pouco nas oficinas da Rede Ferroviária e, para os engenheiros que estiveram examinando o local, o acidente deveu-se a uma ferragem do truck ter se soltado com a trepidação.

NORMALIZADO A TARDE

O coronel Webber, chefe da 8ª Divisão da

Menor morto no morro era o chefe do bando

Com a morte do chefe do bando, João Teixeira Barbosa Filho, de apenas 16 anos, morador num barraco no Morro de Santa Marta, em Botafogo, crime ocorrido na manhã de ontem, uma verdadeira carnificina ocorreu na região, com a chegada dos comparsas da vítima, que, de armas em punho, puseram a favela em polvorosa. A fuzilaria resultou em quatro pessoas feridas medicadas no Hospital Miguel Couto.

Quando as autoridades da 10a. Delegacia Policial chegaram ao local, apenas constataram o crime, visto que os barracos estavam fechados e uma verdadeira cortina de ferro encobria as diligências. João Teixeira Barbosa Filho, era considerado o terror no Morro de Santa Marta, onde aliciava menores para a prática de roubos na Zona Sul e tráfico de tóxicos. Os irmãos Inácio e Simpatia como são conhecidos, revoltados com a ação funesta do marginal, ficaram à sua espera nas proximidades da tendinha de João, da Regina, onde ocorreu o crime.

Com a notícia da morte de Joãozinho, seus comparsas subiram o morro atirando em todos que viam pela frente. Logo depois, invadiram o barraco da preta velha Dondon, sogra de um dos assassinos, para espancá-la. No entanto, apesar do confusão, os policiais apenas encontraram o cadáver do bandido, tudo o mais era silêncio.

DESAPARECERAM

No Hospital Miguel Couto foram medicados Gonçalo Varela de Souza, 20 anos, morador na Rua Adriano, 171, que recebeu um tiro no braço; Clério Barros Camelo, casado, 25 anos, copeiro, residente no Morro de Santa Marta, 74, que levou coronhadas na cabeça; Gonçalo Barros Camelo, 22 anos, balconista, morador no Morro de Santa Marta, barraco 745 irmão de Clério, e Silvio Renato da Silva, 18 anos, estudante, que recebeu um tiro na tibia direita.

Os feridos, depois de medicados no Hospital Miguel Couto, desapareceram, o que vem dificultando o esclarecimento do crime e a fuzilaria, no local.



José Ernesto, preso

Vendia maconha na Mem de Sá. Preso

José Ernesto da Silva, 30 anos, residente na Rua da Jaqueta, 145, há muito procurado pelas autoridades policiais da 5ª Delegacia Policial, foi agarrado na manhã de ontem, quando, num ponto de ônibus da Avenida Mem de Sá, vendia maconha. O viciado conseguiu escapar com a confusão estabelecida no local, e o marginal, levado para aquela DP, confessou que era comerciante, casado e pai de dois filhos.

José, que já cumpria pena por tráfico quando passou quatro anos no Presídio Evaristo de Moraes, para despistar a ação policial traficava a erva em pontos de ônibus e onde havia aglomeração. Os viciados não tinham muito trabalho para a aquisição do tóxico.

O delegado Edgar Façanha, que recebeu a denúncia, encarregou os inspetores Marcus Vinícius e Mazola das diligências. Decorridos cinco dias, toda a área estava levantada e José localizado. No entanto, no momento em que passava a maconha o freguês desapareceu. O bandido conduzia cinco papetes de erva na sunga. Esclareceu que comprava a trouxinha por 15 cruzeiros e revendia a 30 cruzeiros. Depois de autuado foi levado para o xadrez.

Carpinteiro matou o irmão a canivete

O carpinteiro Carlos de Sousa dos Santos, de 38 anos, viúvo, morador na Rua 34, lote 15, quadra 9, no Bairro do Coelho, município de São Gonçalo, matou ontem a golpes de canivete seu irmão Carlen Sousa dos Santos, de 24 anos, solteiro, ao defender-se de uma agressão que estava sofrendo.

O crime ocorreu em frente ao prédio 66 da Rua Cardoso, no mesmo bairro, em meio a uma desavença entre os dois irmãos por questões de família. Carlos, desde que ficara viúvo, deixou seus cinco filhos aos cuidados de sua mãe, Argentina Elias de Sousa, que volta e meia reclamava das peraltices das crianças com Carlen, cobrador de ônibus, e este insistia para que o irmão as internasse para livrar a mãe daquele encargo.

AGREDIDO

Os dois irmãos, por esse motivo, constantemente discutiam e acabaram brigando, tendo Sebastiana de tal, também conhecida por Tiana, amante de Carlen, saído em socorro da vítima, armada com uma enxada. Vendo que levava vantagem na briga, Carlos lembrou-se de um velho canivete que usava para cortar fumo de rolo e dele se utilizou para golpear o irmão, que ainda foi levado para o Pronto-Socorro de São Gonçalo, onde faleceu.

Praticado o homicídio, Carlos procurou seus outros parentes residentes na Engenhoca, em Niterói, para relatar-lhes o que havia acontecido e acabou sendo por eles agredido e entregue às autoridades da 5ª DP, que o encaminharam à Delegacia Especial de Alcântara, onde o carpinteiro foi autuado e recolhido ao xadrez.

Juiz de Menores:

PAIS DE CRIANÇAS QUE CAEM DOS PRÉDIOS PODEM SER PROCESSADOS

Alarmado com o elevado número de crianças que caem de edifícios na cidade do Rio de Janeiro, o juiz de Menores, Campos Neto, faz um patético apelo aos pais: protejam as suas crianças. Não as deixem sós em suas casas quando saírem. Um pai pode ser responsabilizado até criminalmente pelo que aconteça a um de seus filhos.

Para o juiz Campos Neto, é um verdadeiro crime deixar uma criança com menos de sete anos sozinha dentro de uma casa ou apartamento. Mesmo que momentaneamente, diz ele. E avisa que em caso de acidente com lesão ou morte, o curador de menores pode instaurar um processo criminal contra o responsável.

Há meses que o noticiário policial da cidade vem registrando casos de crianças que, deixadas a sós em seus apartamentos, acabam caindo das janelas. Ainda bem, diz o juiz Campos Neto, que a maioria escapa sem arranhões. Contudo, o acidente é previsto na legislação que rege a posse e detenção de menores. Deixar uma criança só representa o chamado crime de abandono de incapaz, punido rigorosamente quando constatado. A Polícia, nestes casos, investiga em que circunstâncias ocorre o acidente com o menor deixado só e, concluindo, instaura inquérito e o envia ao Ministério Público, que promove a ação penal.

O mesmo procedimento toma o curador de menores quando lhe chegam às mãos denúncias de casos de acidente por abandono de menores.

— A incidência de quedas de crianças vem se tornando alarmante. Providências urgentes precisam ser tomadas. O problema não é somente da alçada do Juizado, mas de todo nós. Ele implica em questões sociológicas, psicológicas e até mesmo financeiras, afirma o magistrado.

— Ao BNH, um curador de menores sugeriu que fossem colocadas grades nas janelas dos apartamentos que financiam. Ele mesmo explicou que, sendo um organismo que normalmente constrói para pessoas de baixo poder aquisitivo e, portanto, financeiramente incapazes para a adoção da medida após a aquisição do apartamento, já deveria incluir em seu orçamento as grades que, afinal, face ao serviço que vai prestar na proteção dos menores, não terá seu custo elevado.

Para Campos Neto, seria interessante que as comunidades apelassem para as construtoras particulares, no sentido de que também elas adotados que constroem.

QUESTÃO PESSOAL

As vezes, até por questão estética, as pessoas não colocam grades em suas janelas. Segundo o presidente do Clube de Engenharia, Geraldo Bastos da Costa Rey, a colocação das grades é uma questão pessoal, pertinente a cada família. Colocar, no projeto de construção de um prédio, a instalação de grades, afirma ele, iria encarecer a obra sem necessidade. Isto por que — explicou — não se pode saber quem vai morar nos apartamentos. Se haverá ou não crianças.

O arquiteto da Etisa, Veissi Algami, concorda com o presidente do Clube de Engenharia, quando diz que não se pode colocar no projeto construtivo de um prédio, «naquele que não seja aprovado pelo comprador ou promitente comprador». «Para ele não há outra solução, senão a adotada pelo proprietário ou morador do apartamento».

Veissi Algami diz que o Decreto 3.800 obriga, em todo projeto de construção de prédios no Rio de Janeiro, a instalação de play-ground — equipamentos de recreação infantil. Para ele, é recomendável não somente a existência de play-ground, mas, também, de grades nas janelas «desde que estas não tirem a estética do prédio».

Dalila de Melo Porto, síndica de um edifício em Copacabana, acha que a colocação de grades deve obedecer a uma padronização estabelecida pela convenção dos condôminos. Ela é a favor das grades de alumínio, obedecendo a estética de seu prédio, para que ele não se torne «uma cabeça de porco». Para outros síndicos, a colocação indiscriminada de grades só faz desvalorizar os imóveis.

Operários recebem os seus apartamentos

A Cooperativa Habitacional dos Operários Sindicalizados do Sul Fluminense (Coophasul) efetuará hoje, às 19h30min., a entrega do Conjunto Habitacional Nossa Senhora da Aparecida, com 44 apartamentos, no bairro Ponte Alta, em Volta Redonda.

O conjunto integra o programa da Coophasul, que pretende, até o final do ano, entregar aos seus cooperativados cerca de 260 apartamentos, além das doze unidades que estão sendo construídas em Angra dos Reis, com a colaboração do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais (Inocoop) e apoio do Banco Nacional de Habitação.

Empreiteiros discutem obras no Sul

O presidente da Associação dos Empreiteiros do Estado do Rio de Janeiro, Ivan da Costa Pinto, e o superintendente Sérgio Guanabara viajaram hoje para Porto Alegre, onde representarão a entidade no III ENCO — Encontro Nacional da Construção Civil, que se realizará na capital gaúcha de amanhã ao dia 11 deste mês.

Os empreiteiros voltarão a defender, junto aos seus colegas de todo o país, as teses da instituição de preços médios para as concorrências e de que a revisão dos contratos de obras com o Estado sejam feitos da mesma forma que a das obras federais.

Sérgio Guanabara e Ivan da Costa Pinto defendem medidas que evitem a diminuição do capital de giro das empresas, sobretudo aquelas vinculadas às garantias exigidas pelos órgãos públicos. Falando sobre estes assuntos, os dois dirigentes da AEERJ estiveram reunidos, na última sexta-feira, com o presidente da Empresa de Obras Públicas do Rio de Janeiro — EMOP, Jesus Pessoa.

Moradores da Gávea contra a fuligem

Os moradores das Ruas Artur Araripe e Leonel Franca, na Gávea, negaram ontem, estar fazendo um abaixo-assinado para fechar a fábrica Sudamtex, que funciona na Rua Marquês de S. Vicente. No entanto, reclamam da fuligem, que invade as residências, e do cheiro que exala das chaminés.

D. Fátima Alves, moradora na Rua Artur Araripe, 60/302, não sabia sobre o movimento pró fechamento da fábrica. Outros moradores foram ouvidos e também nada sabem sobre o movimento.

Os diretores da fábrica se recusam a falar sobre o assunto e, de acordo com eles, «qualquer opinião poderia piorar a situação da fábrica, pois nem sempre os jornais dão as notícias corretas, e qualquer informação mal interpretada prejudicaria o processo, que se encontra na Justiça há mais de 12 anos. Esse processo foi movido por algumas donas-de-casa, que reclamam uma indenização para seus móveis e utensílios, estragados pela fuligem da fábrica».

Hotel barato pode estimular turismo

Segundo alguns agentes de turismo, o importante é dar maiores possibilidades ao brasileiro de fazer turismo no próprio País, o que não vem ocorrendo, pois o turismo interno sai quase ao mesmo preço de uma viagem ao exterior. Nesse caso, o brasileiro acaba dando preferência a uma viagem ao estrangeiro. «O que se precisa — disse um dos agentes ouvidos — é baratear as diárias dos hotéis e construir hotéis menos luxuosos e mais em conta, sem que seja ambiente de baixa categoria ou pensões».

O diretor de Assuntos Econômicos da Embratur, Francisco de Melo Franco, declarou que só este ano está previsto que o País gastará um milhão de dólares com a ida de brasileiros ao exterior, enquanto entrarão apenas 500 mil dólares, a metade, com a vinda de turistas estrangeiros ao Brasil. «O que não é nada compensador para nós». Os brasileiros que vão ao exterior, diz ele, preferem fazer compras a se aprimorarem culturalmente.

Para Sérgio Botelho, de uma agência de turismo do Centro da Cidade, o mais importante é criar o dólar turístico, pois isso motivaria a vinda de turistas de dólar, o que seria do maior interesse para o País. Quanto à queda na venda de passagens, ele acredita que poderá haver prejuízo em algumas agências.

BOICOTE

No caso de haver restrições de recursos para viagens ao exterior, prossegue Sérgio Botelho, poderá haver também a reciprocidade de outros países, que poderão boicotar a vinda de estrangeiros ao nosso país, como aconteceu na ocasião em que o Brasil votou contra o sionismo, na Organização das Nações Unidas. Segundo ele, o turismo é uma indústria muito sensível.

A partir deste ano o Governo brasileiro pretende dar maior estímulo ao turismo interno, em colaboração com a Embratur, que elevará de 10 para 25 por cento a participação de recursos do Fundo de Investimentos de Serviços Públicos — Fisp —, órgão ligado à Embratur, Sudepe e IBDF, em termos de incentivos fiscais. Quem garante isso é Francisco de Melo Franco, diretor de Assuntos Econômicos da Embratur.

No ano passado, os projetos de construção de novos hotéis ultrapassaram a faixa dos 400 milhões de cruzeiros, enquanto a Fisp dispunha de apenas 117 milhões de cruzeiros, de seus recursos. A intenção da Embratur não é abandonar à própria sorte a rede hoteleira, mas beneficiá-la, na medida do possível, sem que, com isso, venha prejudicar outras áreas de atividade turística.

Publicidade da
LUTA DEMOCRÁTICA
Rua do Lavradio, 92
Rua da Constituição, 11



Falam o procurador e o delegado

O procurador da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Cesar Augusto Faria, concordou, em tese, com a declaração do juiz de menores Campos Neto, quando este afirma ser crime deixar uma criança sozinha em casa. No entanto, segundo o procurador, é necessário saber em que circunstâncias ocorreu o acidente para que se possa comprovar ou não a criminalidade.

Para o delegado Rabelo, da 3ª DP, os pais ou responsáveis podem responder culpavelmente pelo acidente que ocorrer com o menor deixado só.

CULPABILIDADE

Na opinião de Cesar Augusto Faria, as crianças são imprevisíveis e há situações em que os pais não podem ser considerados culpados. É necessário saber as circunstâncias do meio ambiente e as razões de ordem pessoal, ou seja, como afirma o procurador da Justiça: «Cada caso é um caso e não há um denominador comum para todos os casos».

— Em princípio, todos os acidentes devem ser apurados. O abandono de menor de sete anos é um delito culposo, mas de menor gravidade dentro da escala da criminalidade. É considerada uma infração penal que é informada por um dos três elementos de ordem moral: imprudência, negligência ou imperícia. No caso, seria imprudência pelo fato dos pais deixarem o menor sozinho. A culpa ou não dos responsáveis só poderá ser verificada através da perícia, quando, então, se saberá, como ocorreu o acidente.

Segundo o delegado Rabelo, a polícia deve registrar o fato, ou seja, a queda da criança, e abrir inquérito para apurar responsabilidades. Os pais ou responsáveis podem ser inculcados, desde que a perícia comprove que o acidente poderia ser previsto. Al, então, eles terão que responder pelas consequências do que ocorreu à criança.

Negociantes das favelas assustados com proibições

Já está gerando preocupações, nas favelas do Rio de Janeiro, a recente aprovação do regulamento sobre o exercício do comércio e atividades promissórias nas favelas. O regulamento, aprovado pelo prefeito Marcos Lima, segundo rumores ouvidos pela Luta Democrática, atinge direitos adquiridos, com algumas das proibições nele contidas.

O regulamento proíbe a compra e venda de metais velhos, trapos, papéis servidos, materiais de construção, a instalação de depósitos em geral, oficinas de conserto de carros, além da exploração de hotéis, casas de cômodos, cabares e botequins.

RECLAMAÇÕES

O exercício de atividades comerciais nas favelas do Rio, segundo o documento, será encerrado, impiedosamente, às 22 horas. Naquelas locais não serão permitidos o estoque de material inflamável, a venda de combustíveis, explosivos, armas e munições.

Para Renato Lemos, que mantém um comércio vizado numa loja à entrada da Favela da Rocinha, o prefeito «exorbitou de suas funções». Ele diz possuir direitos adquiridos através do pagamento de impostos regulares e cerca de 12 anos operando na área, sempre com honra em todos seus negócios. Disse que jamais compareceu à delegacia para algum registro policial de seu estabelecimento. Nem mesmo bebedeira. Ele insiste que usará todos os meios para ter seus direitos assegurados. Até mesmo um mandado de segurança. Ele não acha justo que o regulamento venha destruir tudo aquilo que conseguiu durante longos anos.

O birosqueiro José Fernando Mesquita, também na Rocinha, acha que o regulamento pouco influirá em seus negócios. A birosca «A Corrida do Ouro», com nome novo, mas estabelecida há bastante tempo no acesso ao Largo do Boladouro, sempre fechou às 21 horas e nunca esteve envolvida na venda de armas ou compra de objetos roubados.

— Nós estamos nas favelas juntos aos humildes e eles pensam que a gente é receptador e outras coisas. Esquecem que a gente paga imposto e trabalha legalmente, afirma o birosqueiro Amauri Correia, na subida da Favela do Tambá, na Gávea.

No Bar do Pinto, no centro do Largo do Boladouro, na Rocinha, Raimundo Pinto de Mesquita, que apura sua melhor fêria durante a madrugada, mesmo indignado, por algum tempo, fechava suas portas às 22 horas. Ele não acredita que a fiscalização vá até as biroskas no interior das favelas, como não acredita que o regulamento «vingue». Contudo, afirma, «lei é lei e deve ser cumprida».



Com 50 músicas inéditas e solitário



ISMAEL SILVA

Espera a
última musa
e seus novos
intérpretes



Falar de Ismael Silva, é cair no lugar comum. Todos já disseram quase tudo sobre o compositor de "Antônio" e fundador da primeira escola de samba do Rio de Janeiro. O homem que hoje, curvado sob o peso dos anos, apoiado em uma bengala, reclamando de feridas físicas e emocionais senta-se à mesa do bar, é uma lenda. É um Ismael radiografado por todos os órgãos de divulgação. Não tenho perguntas. Gostaria de tê-las. Não as tenho, Ismael fala. E abre o jogo com uma cigarrilha — que passou a fumar, pois não tem que necessariamente de tragar.

— Se olho para os lados é para saber se tem alguém comendo. Tivesse e eu não me atreveria a acender a cigarrilha. Sabe que as pessoas estão perdendo a educação milenar de nossos avós? Sabia que não há mais respeito entre as pessoas? Outro dia, num ônibus, no centro da cidade, uma senhora com uns 60 anos viajou o tempo todo em pé e, muitos dos jovens, sentados, sequer observaram a presença dela. Isto é que dá essa educação moderna. No meu tempo, ainda que malandro, com o violão temido pela sociedade, a gente cedia lugar às damas, mais velhos e os primeiros lugares para as senhoras em adiantado estado de gestação. Hoje tudo mudou.

50 MÚSICAS

Há, segundo Ismael, cerca de 50 novas músicas suas à espera de quem as queira gravar. Ele está só, sem herdeiros e companhia, em seu apartamento que, ao contrário do divulgado anteriormente, não é acanhado e cabe muita gente.

A verdade é que há 49 anos vivendo de música não foi dado ainda a Ismael Silva o direito a uma velhice tranquila. Os direitos autorais pagos por Antônio, Se Você Jurar, Pra Me Livrar do Mal, Tristeza Não Paga Dividas e várias outras composições suas e de parceria com Noel Rosa não lhe deram o status de "um homem com o futuro assegurado". Ele ainda tem que participar, com seu corpo velho e cansado, diversas vezes, de excursões, shows e espetáculos de tevê, onde os cachês substituem a grana do direito autoral que complicadamente lhe chega às mãos.

Dia 23 agora ele vai se exibir em mais um show de Tv. Vai participar de um programa sobre o samba —

como sempre — dos anos 60. Convidado para se exibir na Tv-Educativa recusou-se. Ele não explica, mas a gente sente o problema. A TV-E não dá cachês. Um erro, diz um amigo seu, que recusa a declinar o nome. E vai mais adiante: acha que os órgãos governamentais deveriam incentivar um pouco mais aos artistas. "Incentivo é pagar o de direito".

Ismael não gosta de falar dos outros. Alegando não andar, atualmente, "ligado" nas coisas que acontecem na música popular brasileira, recusou-se a falar de Paulinho da Viola. Não falou sobre Martinho da Vila e disse apenas ter conhecido Clara Nunes, durante uma homenagem realizada no Elite Clube, na Praça da República.

— Mas Ismael, é impossível você não saber algo ou alguma coisa sobre Martinho da Vila, Clara Nunes (que gravou "Ninguém Tem Que Achar Ruim") e Paulinho da Viola!

— Não ando mais ouvindo rádio. Também não vejo televisão.
— Mas ouvi-los você já ouviu. Não?
— Claro.
— Então? O que achou?
Quase gritando, pitando nervosamente a cigarrilha, Ismael voçifera: escuta... eles falam de mim nas reportagens deles?

"Eu não perco meu tempo Ouvindo besteira quem dá cartaz a trouxa É lavadeira."

Simples como o Ismael de agora. Um observador terrível. Segundo Ismael, antes ele freqüentava os botecoquins. Agora ele observa as pessoas nos bares. E conta sua aversão àqueles que sentam-se nas mesas em vez de em às mesas. Dos que retornam dos banheiros sem passarem pela pia e dos que insistem em ficar conversando de pé, atirando perdigotos nos copos dos que estão sentados. E explica que 20 por cento das vezes que se é convidado a sentar é por educação. O restante é mesmo por higiene, diz o velho malandro.

A uma namorada que ele faz questão de manter incógnita, Ismael dedicou Deusas:

"Se não queria ser amada
A culpa foi a natureza
De ter feito em troca de Nada
Uma deusa com tanta beleza".
Namorada que ainda não apareceu para tirar Ismael da solidão de seu

apartamento, no movimentado centro da cidade, incrivelmente sem movimento. Sem herdeiros e companhia ele afirma que isto não dura muito. E assegura que não há panela sem tampa. Valdoso, o compositor de Antônio evita que João Bosco, o fotógrafo, o focalize com a bengala. "As pessoas, diz ele, vão achar que estou velho demais. E não quer nem saber de declinar a idade.

— A bengala, diz ainda, vou deixar assim que curar estas feridas que me estão incomodando até o sono. E nenhum médico conseguiu, até agora, descobrir o mal que vem definhando o velho malandro das rodas de samba do Café Nice, Estácio, Mangueira e quejandos.

"O Antônio vou te pedir um favor

Que só depende da tua boa vontade É necessária uma viração pro Dodo"

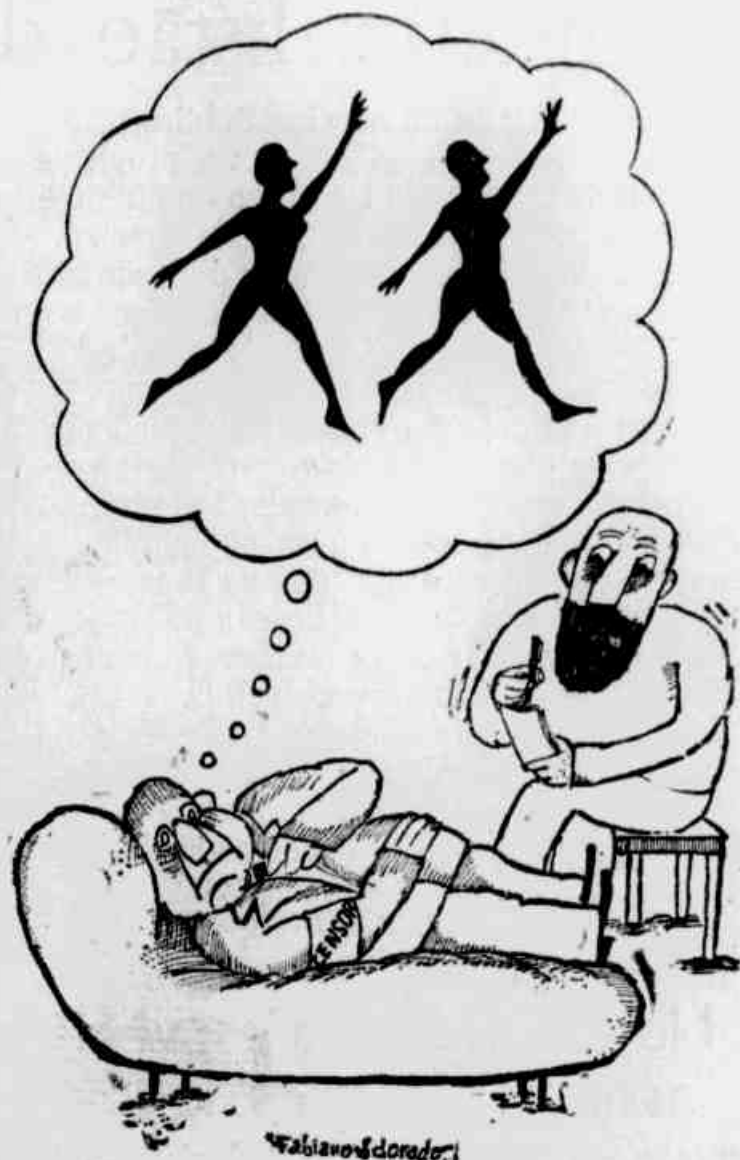
Ele não gosta de falar da época em que era exclusivo de Chico Viola. A disposição apenas de Chico Viola ele esteve até os idos de 35, quando se separou. Afinal, conta Ismael, já tinha durado bastante. Em 1950 surgiu o antológico Antônio. Com Nilton Bastos ele fez o Se Você Jurar de todos os tempos Nove composições foram feitas de parceria com Noel Rosa, como o Nem É Bom Falar e Pra Me Livrar do Mal.

"Supliquei humildemente
Pra você endireitar
Mas agora infelizmente
Nosso amor vai se acabar
Vou embora afinal
Você vai saber porque
É pra me livrar do mal
Que eu fujo de você"

Talvez Ismael tenha fugido demais. O caso explicado por ele: "boêmio não quer apenas uma, quer muitas senão todas as mulheres. As vezes eu escolhia demais. Acabei só, sem herdeiro e sem companhia". Não reclama, mas assegura que em breve terá uma companhia que dará um pouco mais de vida ao seu lar. Só, ele compõe quase que desesperadamente. Por isto, cerca de 50 músicas estão esperando cantores e cantoras em sua pasta carinhosamente mantida sob a guarda do dono do Bar Brasil-Portugal.

De Heli Miranda
Fotos de João Bosco

DORADO



Baiana vende cigarros
a varejo no Centro



Neusa Maria de Jesus: a ginástica da sobrevivência, vendendo cigarros

Com um olho no "rapa" e outro no freguês, Neusa Maria de Jesus, baiana de Vitória da Conquista, descobriu uma maneira a mais de defender uns trocados, imitando uma velha tradição de sua terra: a venda de cigarros a varejo.

Na Praça da República, esquina com a Rua da Constituição, Neusa arma sua mercadoria em cima de um caixote de bacalhau forrado em folhas de jornal. Diariamente, das 9 da manhã às 5 da tarde, ela pode ser vista vendendo cigarro a retalho.

Com preços variando entre 30 e 50 centavos, dependendo a marca do cigarro, a baiana Neusa fatura sua sobrevivência, enquanto o "rapa" não aparece, pois se isso acontece, ela perde tudo, levado pelos policiais.

Ancião anda 120 Km
de bicicleta por dia



O velho Orozino — foto — pedala diariamente 120 quilômetros, em busca do pão de cada dia.

— Moço, sou um simples servente do Ministério da Agricultura e, como nem todos os dias tinha dinheiro para ônibus, resolvi adotar como meu transporte esta velha bicicleta "rabanete", que me leva de casa ao trabalho, durante cinco dias na semana.

Estas foram as primeiras palavras de Francisco Orozino dos Santos, um senhor de quase 60 anos, que percorre diariamente, uns 120 quilômetros, em busca do pão de cada dia.

Com certa empolgação, o velho Orozino contou ao repórter detalhes da sua vida. Morador há mais de 30 anos na localidade de São Bento, próximo ao Lote 15, em Duque de Caxias, disse que é casado com dona Iracema, da qual tem duas filhas moças. A felicidade — diz Orozino — sempre foi algo de reinante em meu lar, apesar de modesto.

— Durante muitos anos — continuou —, quando descia para trabalhar, era obrigado a esperar um maria-fumaça, que saía de Caxias, às 3 horas da madrugada. Este meu sacrifício durou algum tempo, mas um dia tudo ficou solucionado, depois que adquiri esta velha bicicleta, de um comprado.

PEDALANDO

— Com grande sacrifício juntei uns cobres e paguei o patrimônio, que me libertaria dos sacrifícios dos ônibus e gastos superfluos.

— Então — disse ao repórter — comecei a andar de bicicleta e já se vão 22 anos que percorro em média acima de 100 quilômetros. Isso até lhe faz bem — enfatizou — pois, apesar dos seus quase 60 anos, goza de perfeita saúde, talvez ao exercício que faz diariamente.

Com um largo sorriso, Orozino se despede do jornalista, pois tinha que dar continuidade à sua longa viagem. Afinal ainda faltavam algumas dezenas de quilômetros para chegar ao seu modesto lar. Ali, dona Iracema o aguardava de braços abertos, mesmo porque o amanhã seria um novo dia e muitos outros quilômetros teriam de ser percorridos em busca do pão de cada dia.

Magistério: listão dos aprovados em Matemática, no Rio

EMPREGOS

Segundo a Escola de Serviço Público, 440 professores foram classificados na prova de Matemática, de 2º grau, do Concurso do Magistério do Estado, no município do Rio de Janeiro. O listão está sendo publicado hoje, dia 6 de abril, no "Diário Oficial", na "Luta Democrática" e no "Diário de Notícias". A divulgação dos resultados continua por toda esta semana, de acordo com o seguinte esquema: amanhã, dia 7, publicação dos aprovados nos municípios de Petrópolis, Teresópolis, Sapucaia, Paraíba do Sul e Três Rios; Dia 8, quinta-feira, os habilitados na disciplina de Português, 2º graus, no Rio de Janeiro; Dia 9, sexta-feira, a classificação de Angra dos Reis, Parati e Rio Claro e mais os aprovados em Educação Musical, 2º grau, do Rio. A ESP esclarece que as classificações das provas de 1º grau, 1ª a 4ª séries, de todos os locais, somente serão divulgadas por último, uma vez concluída a publicação dos resultados das demais disciplinas de todos os municípios.

RELAÇÃO

A lista dos aprovados está ao lado.

Novos professores vão assinar contratos logo

A Divisão de Pessoal Contratado, da Secretaria de Estado da Administração, já realiza contatos com a Secretaria de Estado de Educação, para estabelecer os critérios de admissão dos professores aprovados no Concurso de Ingresso no Magistério, que vão preencher vagas existentes nas escolas do Rio e dos municípios do interior.

Os candidatos assinarão os seus contratos, independentemente do exame médico, que será prestado depois, obedecendo a uma escala que o Departamento de Perícias Médicas, da Secretaria de Estado de Admi-

nistração, divulgará. Uma agenda para a assinatura dos contratos vai ser anunciada pela Divisão de Pessoal Contratado, após a conclusão dos entendimentos abertos junto à Secretaria de Educação. Documentos:

Os professores aprovados no concurso de ingresso ao magistério terão de apresentar, no ato da assinatura dos contratos, os seguintes documentos:

1 — prova de quitação ou isenção de Serviço Militar; 2 — atestado de bons antecedentes, do Instituto Félix Pacheco, no original;

3 — certidão de direitos políticos, do DOPS, no original; 4 — um retrato 3x4; carteira de identidade; 5 — carteira profissional; 6 — título de eleitor; 7 — atestado de vacinação (cópia xerográfica); 8 — certidão de casamento; 9 — certidão de nascimento dos dependentes; 10 — número de inscrição no PIS ou PASEP, se for o caso; e 11 — cópia xerográfica do CPF.

No caso do professor aprovado exercer outro emprego público, deverá requerer, no ato da assinatura do contrato, autorização para acumular.

NOME

JOSÉ CLAUDIO MACHADO VELLOSO
SILVIA REGINA KRUTMAN
MARIA ORTEGOZA DA CUNHA
MARIA DA CONCEIÇÃO V.P. GOMES
ANA MARIA REIDER
ELIZABETH D. DE A. VALLADARES
ARMANDO FRANCISCO DE OLIVEIRA
JOAQUIM DA SILVA ALMEIDA
GINIRA DE SOUZA FARIAS
RAUL AUGUSTO O. S. DE SOUZA
EDUARDO FERNANDES QUADRA
SUELY DA CONCEIÇÃO SARMENTO
MAURÍCIO FERREIRA
EDUAR DÍAS TEIXEIRA
JOÃO CAMPOS DIAS
ANA LUCIA FERREIRA LOPE
NILMAR MACHADO COELHO
REGINA CAZES
ARTHUR NEVES RIBEIRO
DANTE MACHADO E SILVA
ILYDIO PEREIRA DE SA
RICICLEIA ARAUJO BELTRAD LESSA
LURDES MIGUEL

LILEA PIRES DE MEDELLA
GILSON DE ALMEIDA LEITE
ANA LUCIA G. BORDAUX REGO
RITA MARIA CARDOSO MEIRELES
MARIA DA GLORIA V. CID
GITEL ARSYM BUCARESKY
ARY ORINO
CESAR ROBERTO MARCONI DA COSTA
OLGA KARAJIMA
ADRIANO RODRIGUES DE OLIVEIRA
NEUSA MARIA FARINHA CAMARIM
DORA MAGA GENES
PAULO MARCIO DE ALMEIDA LIMA
BERNARDETTE RIBEIRO PONCIANI
ELIZABETH OGILARI MARQUES
MAURO GALVÃO CALDAS
CELIA GUSMÃO PEREIRA DE SA
DEISE MESQUITA
VERA LUCIA PEREIRA
CRISTINA CURADO FLEURY MALLOA
MARIA SCHEINSMAN
LUCIA MARIA R. DE MATOS DUARTE
MARIA REGINA TORRES VIEIRA
VANILIA GARCIA RODRIGUES
PAULO FÁBIO BRIGALDA DO CARMO
OSCAR LEMOS BORGES
ELIZABETH DE SOUZA PERNA
ALVARO FRANCO PONTES FILHO
SONIA KRITZ
NELIANE PIRES DA SILVEIRA
MARIA FLORENA DE JESUS COSTA
RICARDO DOS SANTOS
VALERIA MARIA FERNANDES
KATIA MEDAMAR DA MOTA
ORDINA DA COSTA SOARES
ANA TERESA BORDA DE CARVALHO
MARIA DE FÁTIMA S. DA SILVA
CLEA XAVIER BALLARIN
ANILDA DE SOUZA ARAUJO
ARMANDO JOSÉ SALGADO MARINHO
HELENE LERMONTOV BORGER
ROSINA PASCALE CAMAROTA
VANILIA GONÇALVES SANTOS
VERA LUCIA OLIVEIRA DA ROSA
MARIA BERNARDETE B. DAS CHAGAS
ANA DA CONCEIÇÃO B. PINTO

JOSÉ LUIZ FAVARINI
SONIA MARIA GOMES BONFADINI
ROSA MARIA REIS DE SOUZA NETTO
MARIA DO CARMO ROCHA PEDRO
JOSÉ DA SILVA FERREIRA
RONALD ABRÃO RIBEIRO
MARIA DE LOURDES C. DE SOUZA
LUIZA AZAR MIGUEL
JOSÉ LUIZ MARTINS DE CARVALHO
MARIA CRISTINA MARTINEZ CONCHA
WILMA ARES LOPES REGO
DULCE DUARTE DE ALMEIDA
LUIZ CARLOS MONTEIRO
MARIZA JAPOR PIRES COELHO
SOLANGE FERREIRA DE AZEVEDO
JOSÉ MENDES DO NASCIMENTO
SERGIUZZO PEREIRA
FRANCISCO AURELIO CYRACO
IRANIL MENDIN TEIXEIRA
VALÉRIE MEDEIROS DE ALMEIDA
EDUARDO ROCHA DIAS
JANA HELO ANTONIO
WILHELMY RODRIGUES FURBERO
RAIMUNDO BENEDITO P. MACHADO
SERGIO LOPES GOMES
HELOISA MONTENIL LEAL LOPES
CELIA DE FREITAS NACENDO
MARIA CECILIA G.P. DE OLIVEIRA
MARIA CECILIA J. GOMES REZEMBA
MARISE PIMENTA MENEZ
NELSON FREIRE DA ROCHA
VALÉRIA S. L. C. SANTO SILVA
JOSÉ LUIZ LOPES DE VASCONCELOS
JANIO DE ALMEIDA GARCIA
ANGELA T. DA CRUZ OLIVEIRA
DENISE RUFFO ALVES RIBEIRO
MARIA TERESA F. MARTINS
MARIA ROBERTA P. DE ANDRIM
MARIA DAS GRAÇAS S. DA ROCHA
MARGA APARECIDA SANTO CARDOZO
ANTONIO CEZAR
ANA MARIA GURJO DE CARVALHO
MARIA AMELIA GURGEL
JOSÉVALDO SAMPÃO
ANGELA MARIA MULLIN DE ANDRADE
ALTON MARTINS SILVA
MARIA DE FÁTIMA COUTINHO SILVA
ROBERTO ROBERTO DE SOUZA
CARLA DE GREGORIO
MARILUCI FERREIRA
MARIA HELENA FONSECA DA COSTA
RENDIA CELIS F. DE MEIROS
RIMUNDO DE LIMA DAS NEGRAS
SANDRA GOMES VAREIRO
EMILIO JORGE LIMA
CARMEN ESPERONTE DA SILVA
REGINA CELIA HENRY DE FREITAS
SUELY CHAVANTES DE ALMEIDA
LACINIA SILVA MORGES
INGRID HELENA LEU

JOSÉ LUCAS DA SILVEIRA AVILA
GENTILIO PEREIRA DA SILVA
MARIA EUDALIA GUANU SQUA
JANETE CORREA SANTOS
MARIA DA CONCEIÇÃO P. DA SILVA
GEMINDA PONTONI PAPAIZO
MUNIEL LORENZO COUTO FILHO
VILMA MEIROS DE ALMEIDA
ELVIRA DE SOUSA AGUIAR MACHADO
CARLOS ALBERTO FIANINI
IVANA FERREIRA D. E SILVA
EMILSON MENEZES DA SILVA
SONIA MARIA DÍANES
MARIA JOSÉ MOTA ESCALERO
CYNTHIA CALINA

NELSON JOSÉ BARROZA
MARIA LUIZA SOARES
MARIA DAS DORES R. VIDENTE
MARIA HELENA DE COSTA QUINTANES
JOSÉ CARLOS DE SOUZA FERREIRA
TEREZINHA REGINA DA SILVA
CARMEN LUCIA C. DE ANDRADE FLORES
REGINA CELIA MAGALHÃES GOMES
ROBERTO LUIZ GONÇALVES
GILBERTO VIZIANI
MARIA CÂNDIDA REDONDO CALDAS
MARCO AURELIO MURAD
JOSÉ AUGUSTO C. DE CARVALHO
MANUEL JOÃO DE JESUS ALMEIDA
VERA LUCIA COUTO DE SOUZA
MARLY JOTTA DE SOUZA
GLORIA REGINA N. N. DE BARROS
MARIA TERESA DE JESUS
NORMA CELESTE
MARIA TERESA TEIXEIRA
NEUSA CORREA AYRES
PAULO RENATO DIOMEDES
MARIA HELOISA DA SILVA FERREIRA
SONIA TEIXEIRA BITENCOURT
CARMEN LUCIA PINTO BATISTA
LUCIANO ESPERALDO DA SILVA
PEDRO PIRES DA LUZ
ESTRATON BEZERRA
HENRIQUE MATEUCIANO
TERESA CRISTINA F. C. A. COUTINHO
JOSALDO RODRIGUES DE MENDONÇA
ANA HELENA TOLMADO DE OLIVEIRA
TSABEL GONÇALVES M. DE SOUZA
MARIA ANGELINA LEAL E SOUZA
MARIA DA CONCEIÇÃO S. GONÇALVES
LAIRES COUTO DE AZEVEDO
HELOISA HELENA AMARAL SANTOS
MARILANE GONÇALVES LIMA
MARILANDA SABOTA BRAGA
JOÃO JOSÉ COPPI
JOSÉ DA SILVA CARVALHO
EDNA RANGEL DE CARVALHO
MARIA APARECIDA FERREIRA LOPES
DURVAL LORENZO NOGUEIRA
NELIO CARVALHO GOMES
REGINA FRAYRENEIRO
ESTER ANGELA FACUNDES NEVES
MARGARET GONÇALVES VIEIRA
NUSIA CERQUEIRA MORAES ROSA
MARIA LUCIA F. DE ALMEIDA
ENEIDA MARCIA P. DE OLIVEIRA
MARIA EUGENIA ANJO DE FREITAS
SONIA MARIA MOLINA DE OLIVEIRA
MARIA MAGDALENA DE BRITO
IDA GARCIA CASSIANO
DOMINGOS ANTONIO
SOLANGE PEREIRA BORGES
LUIZ FELIPE OLIVEIRA CACHIMHO
NEIDE MACEDO
HELENA BEATRIZ V. S. REZENDE
LUIZ HENRIQUE DE MOURA ESTEVÃO
SERGIO GUINHO ROCHA
EXPEDITO RODRIGUES DOS SANTOS
MARIA OTTONI BARRETO
ANA CRISTINA TADEU GONTE
VILMA DA CONCEIÇÃO G. DE FREITAS
JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO
LÁZARO COUTINHO
FRANCISCO DE ASSIS QUINTIER
GERSON PONTES LIMA
REGINA MARIA P. BRAZ ROCHA
SONIA CARDOSO NOVAIS
NELMA SUELY SANDOCC ROCHA
RUBEN GONÇALVES
ANA MARIA PAIVA DE MOURA
PAULO ROBERTO FRACAZ
DURVAL ANDRADE PINHO
ISAURA DA CUNHA DOS SANTOS
NELSON DE MELO REZENDE
MARIA DE FÁTIMA SILVA MACHADO
ALAZIR VAL RIBEIRO
JOSÉ CARLOS DA SILVA
ELAINE FERNANDES GONZALEZ
WILSON GONÇALVES JACARANDÁ
ALDA MARIA RODRIGUES LOPES
CARLOS ALBERTO MORAES DA MOTA
MARCI MONTEIRO DUMANGE
JOSÉ JACÓ
MARLI REIS RIBAS
ARGENTINO OLIVEIRA SANTOS
MARILIA MARQUES CORREA
SILMAR MENDES DO NOROIM
MARIA DA GRAÇA G. LOPES ARAUJO
MARCUS MILLER
ELINA CÂNDIDA SILVA DE GUSMÃO
MARIA HELENA CABRAL
ROSANGELA LOPES DE ALMEIDA
ZEIDE DA CUNHA PEIXOTO
LEONOR SOARES DE ARAUJO
JOSÉ AUGUSTO M. GONÇALVES
LOURDES HELOISA DA ROCHA
ADIL DE ORNELAS DONER
MARIA RAMOS BARREIRO
MARCEL FANTANA REIS
CINTE MARIA DINIZ MOURA
SILVINA MARIA B. DA S. MACHADO
OLGA MARIA GONÇALVES PINTO
JOSÉ CARLOS RODRIGUES DE SOUZA
MARIA HELENA DA COSTA
MANOEL R. FERNANDES FILHO
ALIA DA COSTA PERLINGEIRO
OY COSTA FERREIRA
MARLI DA SILVA GOMES
CONSUELA DURAN DE OLIVEIRA
NORMA LUCIA GARCIA FERNANDES
MARIA ISABEL M. DOS S. BORGES
CARLOS SOARES
OLINDA DE MENDONÇA SOARES
LUIZ CARLOS MARQUES FERREIRA
ATILANO TAVARES DA SILVA
TERESA CRISTINA DA FONSECA
IONE TENGIAN
ARNALDO MIGUEL C. DE AZEVEDO
SONIA MARIA NESTI DE SOUZA
SHEILA GOMES CARDOSO
JOSÉ ROBERTO LOMENIA NOBILIO
GEISA C. CARNEIRO DA CUNHA
GILSON AMORIM DE OLIVEIRA
SHEILA MARIA DE AZEVEDO
JAIR DO SANTO ABRUJO JUNIOR
ELIANE BARROS DA ROCHA
VERA LUCIA ALVES AMARAL
GISELIA CLARICE E. DE ALMEIDA
JOÃO ALVES DA LUZ
CASHINE LA RUINA
JOSÉ BLOIS FILHO
JOSÉ ROMANIZ DE MELO
MIGUEL ARCANJO PINTO
MARLEI DE MELO GONÇALVES
ALZIRA LEAL FERREIRA DA MOTA
MARIA EVANGELISTA A. DE AZEVEDO
ORLEDO FARIAS
ANTÔNIO JOÃO RODRIGUES
NEIDE MENDES CORREA DE PAIVA
ANA LUCIA CASCARDO ALEXANDRE
TEREZINHA LUCIA MIGUEL COELHO
JOSÉ VALTON DE SOUSA AMORIM
JOSÉ ROBERTO GOMES DA SILVA

ALTAIR ANTONIO DA SILVA FILHO
MARIA CRISTINA LEITE GOMES
ANA MARIA DE OLIVEIRA SILVEIRO
MARCOS RODRIGUES DOS SANTOS
NICIA DE CARVALHO PINHO
ADMIRALIA ROCHA
JOSÉ TADEU COSENZA
SILVIA F. DA ROCHA E SILVA
VANDA MOHAMAD
REGINA CELIA SOARES BRANDÃO
ROSILENE FERREIRA LOPES
MARIA INÊS LEMOS DA SILVA
MARIA LUCIA RIBEIRO DAS NEVES
EVANDRO NEVES DA CUNHA
MARILIA FERREIRA DE FARIAS
LIDIA MARIA GUILLOID FRAGOSO
JOANA DARC VIEIRA BOTINI
ELOISA LEMOS DIOMEDES
AMAURY ESPINHEL MOREIRA
PAULO ROBERTO T. DOS SANTOS
AUCORA AKIRO KANAHARA
ILMAR DO NASCIMENTO CORDEIRO
MARILENE DA COSTA
VERA LUCIA MAIA FRANCISCO
SILVIA REGINA BEER GOLDBERGER
MARIA CECILIA ALVES FERREIRA
MARIA INEZ GUIMARÃES CHAGAS
PAULO ROBERTO M. DE CARVALHO

SAVERIO LA RUINA
JAIR ALONSO DE OLIVEIRA
ROBERTO PINTO DA SILVA
NEUSA MARIA REBELLO CASARA
WANDER MARIA CAMPOS MOREIRA
RITA MARIA CORREA CATALÃO
ROSA MARIA SIQUEIRA DE PAULA
LUCIA GOMES CRUZ
MARIA DO CARMO DE SOUZA
BEATRIZ DA C. R. FERREIRA
MARIA DE LOURDES G. MACHADO
NEDIR DO ESPÍRITO SANTO
ADALBERTO FERREIRA DE SOUZA
JOSÉ CELESTINO DOS SANTOS
CANDIDO MACHADO FERREIRA
MARIA CECILIA FALCÃO MAGALHÃES
NEUSA MARIA DA S. FIGUEIREDO
CATIA RODRIGUES DE SOUZA
LUCIANO DA SILVA FREDES
SANCY LICIO LUGARINHO
MARIA CLAUDIA A. CIAPOLINI MOA
JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
JOSÉ DE OLIVEIRA
GENTIL DOS S. TEIXEIRA FILHO
MARILENE P. FERREIRA DA SILVA
ANGELA DAS C. DE PAULA FREITAS
LINDINALVA DA SILVA CORDEIRO
ANGELA MARIA GUIMARÃES VEIGA
WILSON DOS ANJOS TEIXEIRA
SOLANGE GOMES DE CASTRO
SUELY CLORIA ALVES MOREIRA
RUTE BRAGA CAVALCANTE
MARIA DAS GRAÇAS NETO
ROZILDA MONTEIRO P. DOS SANTOS
LIDIA DE OLIVEIRA
NADIA MARTA MARGARIDA MAXIMO
MARIA CELIA RAMOS
CARMEN LEILA A. DOS S. AMARAL
ROBERTO CORREA NOGUEIRA
MYRIAN RIBEIRO SOARES
ARMANDO R. DA S. NASCIMENTO
ROSA MARIA PINHEIRO T. MOTA
SOLANGE ALVES DA SILVA BRANDÃO
JANIR OTONI DE ABRUJO
IRENE M.A. DE SIQUEIRA CARVALHO
JOSÉ LUIZ NUNES PINTO
ANGELA DE PAULA VALLE EMERY
CELIA RODRIGUES DOS SANTOS
VALERIA CORREA GUEDES
OTON FERREIRA DOS SANTOS FILHO
RITA DO NASCIMENTO
EUTIMIA AUGUSTO DOS SANTOS
PAULO DOS SANTOS
PEDRO DA SILVA COELHO
CELIO DA CUNHA ARDALIA
LUCIA MARIA DE SIMAS ENÉAS
ALMER COUTINHO DE PAIVA
MOACIR DEL TREJO
SANDRA MARIA APÉLIAN CUNHA
SEBASTIANA MEDEIROS DE OLIVEIRA
SELMA MACHADO MARQUES
MARIA PALMIRA F. DA COSTA
SONIA REGINA AZEVEDO CARDOSO
EROTILDES TEIXEIRA AMORIM
TERESA CRISTINA MIGUEL JORGE
ELCIO CORREA DOS SANTOS
CARMEN LUCIA DA S. MAGALHÃES
ELIANA BARROSO VIDAL
NILZA AVILA RIBEIRO
DENIR GRANADO COUTINHO
THALES DO COUTO FILHO
MARILENE FERREIRA DE MELO
ISIDORO RODRIGUES DE QUEIRÓS
MARIA DA CONCEIÇÃO CAETANO
VANILIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
VICTOR HENRIQUE DE S. CEROCCHI
ANA MARIA PINTO DE SOUZA
ANTÔNIO DA FONSECA RAMOS
LENIR LYRA GOMES
ISA MARIA VON K.P. DE ANDRADE
DILSON FIGUEIRA RODRIGUES
MIRIAM GONÇALVES BARBOSA
CARLOS AUGUSTO A. DOS REIS
SYDNEY ALVES DE CARVALHO
SILVIA REGINA C. BARBASTEFANO
MARIA DE LOURDES NUNES PEREIRA
ROSITA BLANCK CASTRO
MARIA DO CARMO SILVA MOUTINHO
NILTON DE ARAUJO SILVA
EUGENIE MARON DE AZEVEDO
CELIO JORGE FERREIRA
AMERICO MOREIRA CARDOSO
JOSÉ ROBERTO MOREIRA
DIVA HELENA NASCIMENTO LEMOS
HAMILTON BEZERRA F. DA SILVA
VANILIA RICCI NETTO
TRIA ANATÓLIO DOS S. SANTANA
MARIA CRISTINA DE C. VIEGAS
SELJO AUGUSTO DUQUE
JOSÉ FÁVERIO FILHO
AVANI DE FARIAS MACHADO
VINGINTA A. ALANO DE SOUZA
GEORGINA GONÇALVES RIBEIRO
JOSÉ LUIZ VIANA DA SILVA
MANOEL LIMA CRUZ TEIXEIRA
MIRACLY MYRA DE MORAES
ZAIRA MIGUEL
JOSÉ GUIMARÃES DA SILVA
MARIA MARTINS TEIXEIRA
SONIA LUCIA DA R. DE OLIVEIRA
THAURI DE MELO TARAG
ODIR DE SOUSA CARDOSO
REGINA MARIA DA SILVA PINTO
LUIZ MARIA CORREA
PAULO CESAR DA ROCHA CORREA
ELMA CAIRO KENNE
MARIA CÍDALIA SALOMÓN CIDEIRA
ETHELVINA DE JESUS ABRUNHO
ROSINEIA MOREIRA DE SOUZA

LANTERNEIRO — Meio-Oficial e pintor p. autos à Ram-car. Precisa. Rua Leopoldina Régio, 62-64 (Ramos).

LANTERNEIRO — Mecânico, Meio-oficial de pintura, meio-oficial lanternagem. Rua Teodoro da Silva, 658 — Vila Isabel.

LANTERNEIROS — Precisa-se com prática e ferramentas. Tratar na Rua Marialva, 158, Esq. Itaipua. Bonsucesso.

LUSTRADOR — Precisa-se para móveis usados. Apresentar-se com documentos à Rua Aristides Lobo, 134 — Rio Comprido.

LUSTRADOR — Precisa-se de prática. Haddock Lobo, 117, Loja B, pela manhã.

LUSTRADOR — Precisa-se de prática. Haddock Lobo, 117, Loja B, pela manhã.

MAQUINISTA — Fábrica de móveis precisa 2 1/2 oficial, 1 lustrador e 3 menores aprendizes. Praça Sagrado Euzébio Passos, 38. Encaixado.

LANTERNEIROS Profissionais e meio-oficial. Pagase bem Oficinas Sul. Rua Lopes Quintas, 114 — Fundos, Jardim Botânico.

MARCELEIROS — Precisa-se de 50 aprendizes quem tiver assinado na carteira, acima de Cr\$ 70,00 diários. Rua Piragiba, 67. Inhaúma.

MECANICO 1 e Eletricista 1 p. autos — Rua Jardim Botânico, 710 fundos. Sr. Pedro.

MECANICO — 1/2 oficial, precisa-se na Rua Barão de Bom Retiro, 553.

MECANICOS e Lanternairos — meios-oficiais, muito competentes, precisa-se na Rua Joaquim Meier, 343.

MECANICOS Especializados em Corcel, oficinas Sul. Rua Lopes Quintas, 114, fundos — Jardim Botânico.

MECANICOS — Lanternairos, pintores e eletricitistas e alguma freguesia para trabalhar a base de comissão, Estrada do Itararé, 112 — Ramos.

MEIOS-OFFICIAIS lanterneiros e mecânicos. R. Joaquim Palhares, 166 — Estácio.

SERVEITE — Precisa-se para carga e descarga. Madalena, Tratar. Av. Londres, 397.

SERVEITES — Precisa-se para trabalhar em depósito de madeiras. Cr\$ 3,50 por hora. Tratar. Rua Souza Franco, n.º 922 — Vila Isabel — Sr. Jorge.

SERVEITE e Porteiro — Precisa-se 2 bons profissionais. Tratar Predial México, Rua Francisco Serrador, 90, Grupo 1101 — Cinelândia.

SERVEITES — Para depósito de papel velho, de preferência com prática. Cr\$ 250,00 por semana. Rua Sargento Ferreira, 61.

SERVEITES — Precisa-se para trabalhar em depósito de madeiras. Rua General Caldwell, 163-165 — Centro — RJ — Sr. Albano.

CASENE — Precisa para trabalhar como empregado ou autônomo.

LADRILHEIROS TAQUEIRO — Tratar na Rua Alcântara Machado, 36, sala 1.105.

ACOMPANHANTES, babás e cozinheiras e ref. e doc. — Precisa-se. Av. 13 de Maio, 47 — S. 1006.

COZINHEIRAS f. fogão, coz. var. arrum. cop., fraco, babá, emp. t. serv. preciso várias, ótimos sal., ref. 6 m. e doc. mensal e diária. R. Alvaro Alvim, 48, 4. 215 — Cinelândia.

COZINHEIRAS, babás, coz. e arrum. precisa-se de 34 dorm. e ref. c. retiro 334, dorme ou não, ordon. 600 a 1.200. Rua Joaquim Silva, 128 — Lapa.

SECAL ESTUCADORES E SERVENTES — Precisa-se para tarefa. Pagase bem. Rua Homen de Melo, 150, Tijuca — Sr. Miguel.

ESTUCADORES — Precisa-se. Apresentar-se com documentos e Cart. de Saúde em dia e 2 fotos 3x4 à Av. Nilo Pecanha, 26 — 2º andar, sala 201 — Castelo.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Ajudante do Bombeiro SERVENTE — Precisa-se. O melhor salário da praça. Apresentar-se à Rua Senador Nabuco, 17, Vila Isabel.

SECAL ESTUCADORES E SERVENTES — Precisa-se à Rua Professor Gastão Baines, 575, Copacabana, Sr. Sandoval.

Lições de saúde devem ser adaptadas à realidade

Um programa de saúde de bem mais extenso e adaptado à realidade do aluno, do que o ministrado atualmente nas escolas de 1º grau, parece ser a única solução para os graves problemas encontrados nas salas de aula, principalmente entre os alunos da faixa dos 7 aos 14 anos. Essa é a opinião de uma grande maioria de médicos e professores, ao analisarem o enquadramento do I Seminário de Educação para a Saúde, realizado em São Paulo.

Apesar de, no momento, constar do currículo de 1º grau o item "Higiene", os pontos abordados são os mais simples possíveis, como "lavar as mãos antes das refeições", "escovar os dentes" e outros, sem levar em consideração o meio e o ambiente em que vivem os alunos. Assim, a criança aprende que deve comer carne, ovo, beber leite e água filtrada e, no entanto, a realidade é bem diferente: a situação financeira precária.

O PROBLEMA É DIFÍCIL — A grande maioria das escolas de 1º grau trabalha com alunos em estado de subnutrição e em condições de higiene ínfimas, no entanto a extensão do programa teórico a ser dado é tão grande, que conceitos que deveriam ser constantemente falados, como "Prevenção de Doenças", e "Nutrição", são abordados de uma forma bastante geral. Além disso, não há nenhuma adaptação ao meio do aluno, à sua vivência diária, ou seja, eles aprendem coisas que, na realidade, não estão utilizando e, quem sabe nem vejam a utilizar jamais.

O problema existe mas quem se deve culpar? Alguns acham que a própria escola deveria criar condições para um desenvolvimento pleno do assunto. Essa é uma ideia certa, apesar de todos terem conhecimento que não se dá, até o momento, bases para esse trabalho, a não ser no papel (teoria).

Talvez a solução fosse criar um corpo docente, isto é, um número de professores especializados somente nessas questões, ou mesmo pedir a colaboração de médicos e pediatras para que desenvolvessem esses temas nas escolas de 1º grau. Parece que, dessa forma, talvez se conseguisse um trabalho de prevenção bem mais prático e real.

O problema já começou a ser solucionado em São Paulo e o programa de saúde deverá englobar temas como "Crescimento e Desenvolvimento", "Nutrição", "Higiene Física, Mental e Social" e "Agravos à Saúde". A ideia foi lançada e deverá se estender aos outros Estados.

QUE PENSAM OS PROFESSORES E OS MÉDICOS — Para os professores das escolas de 1º grau, o assunto não é novo, já que o problema da abordagem sempre foi discutido entre eles, mas esperam, como disse a professora Vânia da Rocha, que leciona em Magalhães Bastos, além de estudar Psicologia, "que toda essa orientação, esse programa de apoio que deverá ser dado, seja estendido também e, principalmente, à família do aluno que, na maioria das vezes, prejudica bastante o trabalho desenvolvido na escola".

Já a professora Lúcia Maria, que leciona em Vicente de Carvalho, acha que "esse programa se poderá ser desenvolvido se for de uma forma totalmente prática e interessante, senão continuaremos com os mesmos problemas e, quem sabe, poderemos até amedrontar alunos e suas famílias em relação a certas doenças e epidemias".

"O programa deverá ser adaptado ao meio do aluno, disse a professora Sueli Ferreira, senão estaremos falando em leite de cabra, no item de alimentação, quando a criança não bebe nem o de vaca, porque a mãe não tem dinheiro para comprar".

A opinião dos médicos chega a ser idêntica à dos professores, ao afirmarem a necessidade de uma elaboração minuciosa de um programa de saúde. No entanto, afirma a dra. Silja Andrade, pediatra, que trabalha em vários hospitais do Rio de Janeiro, "esse trabalho deveria ser desenvolvido dentro das comunidades e não só nas escolas de 1º grau, para que toda uma população começasse a tomar consciência dos problemas referentes à saúde e como se precaver deles".

Para o doutor Roberto dos Santos, que trabalha em vários hospitais localizados em áreas bastante pobres, a dificuldade de se fazer com que as famílias entendam a necessidade de se conhecer certos conceitos e valorizá-los é intensa, mas é através da criança que eles podem chegar ao lar e, mesmo assim, os problemas mencionados, alguma coisa sempre permanece e isso já é um início.

problema é encarado com seriedade apenas nos centros de saúde, que ministram palestras sobre higiene, mas que não se obrigam ao trabalho nas escolas e sim no âmbito da comunidade. "Como atualmente depende muito do colégio dar ou não o Programa de Saúde, esta interferência da Comissão de Currículos será excelente para definir a maneira de encarar o programa", concluiu o professor Skinner.

Quem leciona

Os colégios estaduais e particulares, ao aproveitarem uma abertura na Lei 5.693, que inclui os Programas de Saúde no ensino de 1º e 2º graus, estão deixando a cargo dos professores de Ciências e Biologia o enfoque da matéria, o que acaba por relegá-la a segundo plano.

Para resolver o problema, a Comissão de Currículos e o Conselho Estadual de Educação estudam atualmente uma maneira

BALAIO

Maria, Maria

Finalmente, amanhã, dia 7, no Teatro João Caetano, a estreia de «Maria, Maria», com música de Milton Nascimento, letras e roteiro de Fernando Brandt, participação do Grupo de Dança Corpo, de Belo Horizonte, com direção geral e coreografia de Oscar Araiz, considerado o melhor da América do Sul. «Maria, Maria» não é um «ballet». É a história de uma Maria negra, sofrida, solitária e solidária, tudo contado num espetáculo que Milton Nascimento (foto) prefere chamar de dança dramática. Maria é o símbolo de muitas mulheres que carregam suas alegrias e tristezas no dia-a-dia. A história desenvolve-se em dois níveis: a vida de Maria, resultado da luta cotidiana contra as árduas condições de uma vida desprovida de perspectivas e a vi-

da da personagem individual elevada a universal na medida em que espelha a condição do ser humano e de sua realização no mundo. A cena final do espetáculo mostra claramente a passagem do individual ao universal, através da representação da estrutura cíclica dos acontecimentos: morte e juventude de Maria unem-se dentro de um mesmo quadro, o fim e o começo coexistem lado a lado. Quando Milton foi procurado pelo Grupo «Corpo» para que fizesse o espetáculo, ele gostou da ideia e assim nasceu «Maria, Maria». Todas as músicas foram gravadas em fita, com a participação vocal de Milton, Nana Caymmi, Fafá de Belém e Beto Guedes, além de muitos dos melhores músicos brasileiros do momento.



Wilker não transa anjo

José Wilker não está contente com a direção da novela «Anjo Mau» e não faz segredo disso. É um ator inteligente e discute sempre a respeito daquilo que está fazendo e isso tem provocado uma série de desentendimentos com Régis Cardoso, o diretor. Para Wilker, ator de formação teatral mas com muita experiência de televisão, os melhores diretores da Globo são Daniel Filho e Václav Avancini, com quem trabalhou em «Gabriela».

Pandeiro & Viola

Pandeiro: Beth Carvalho desligou-se de seu empresário, Nasser Kemel, que já não está autorizado a contratar as futuras apresentações da cantora. Para cuidar de todos os seus negócios, inclusive contratos para shows, Beth está organizando a sua própria firma, que deverá começar a funcionar esta semana.

Viola: Esta semana Beth viaja para o Mato Grosso. Na quarta-feira, ela se apresenta na boate «Sherazade» e no dia seguinte num show na Concha Acústica da praça principal daquela capital.

Moacyr especial

Moacyr Franco já concluiu as gravações de seu «Especial», que irá ao ar dia 18. A parte musical foi toda gravada durante um show na Concha Acústica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com a participação de Paulo Gracindo, Nelson Gonçalves, Vanusa, Zé Rodrix, Eliana Pittman, Antônio Marcos e Vanderlei Cardoso. A única parte do programa gravada em estúdio foi o quadro «Juizado de Maiores», onde crianças especialmente convidadas falarão sobre o que os adultos devem ou não fazer.

Leal cinderela

Ângela Leal será a «Cinderela Sem Sapato», personagem-título da nova peça de João Bethencourt, que estreia no segundo semestre no Teatro Ginástico. Também no elenco, Luis Armando Queiroz, Milton Carneiro e Heloisa Helena.

Marília dá sorte

Marilina Pera é a atriz que dá o toque de Midas na carreira dos jovens autores da dramaturgia brasileira. Depois de Roberto Ataíde, hoje o milionário «pai» de «Apareceu a Margarida», é a vez de Luis Carlos Góes arrecadar os seus milhões com os direitos de «Sindica, Qual é a Tuat?», que está fazendo o maior sucesso de público no Teatro Ipanema, com lotação esgotada diariamente.

Curto-circuito

Ibope da novela «Anjo Mau» anda um pouco baixo. Não é o que a Globo esperava. — Peça «Boeing Boeing» vai muito mal de público. Na semana passada não foi possível dar espetáculo na terça e na quarta-feira. — O conjunto norte-americano «The Platters» substitui Vanderleia no esquema do Vivara. Estréia marcada para o dia 8, à meia-noite.

CINEMA

LANÇAMENTOS

AS MULHERES QUE DÃO CERTO — (Brasileiro) — dois episódios: O Velhinho da Colômbia, de Adnor Piantanga, e Crime e Castigo, de Lenine Ottoni. — Com Meyri Vieira e Martha Anderson. — Caruso, Leblon-2, Venezuela: 15h15 min, 17h, 18h45min, 20h30min, 22h15min. — Palácio: a partir das 13h30 min. — Imperator, Olaria: 14h50min, 16h15min, 18h10min, 19h50min, 21h30min, 23h30min. — América: 15h40min, 17h20min, 19h, 20h45min, 22h20min. — Madureira-1: 14h30 min, 16h15min, 18h, 19h45 min, 21h30min. Censura — 18 anos.

COMPASSO DE ESPERA — (Brasileiro) — de Antônio Filho. — Com Zómi Bulbul e Renée de Vilmond. — Cinema-III, Lido-2: 14h40min, 16h30 min, 18h20min, 20h10min, 22h. Censura — 18 anos. PORQUE ISRAEL — (Português) — reportagem de Claude Lanzmann, em longa metragem. — Cinema-III: 14h, 17h30min, 21h. Censura — livre. EMMANUELLE (to, Emmanuelle) — de Césaire Canevari. — Com Erika Branc e Adolfo Celi. — Vitória, Roxy, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos. AVENTURAS D'UM DETETIVE PORTUGUÊS — (Brasileiro) — de Stefan Wolfl. — Com Jorge Dória e Grande Otelo. Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fax: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 14 anos.

CONTINUAÇÕES

O RISCO DE UMA DECISÃO — (Bite the bullet) — de Richard Brooks. — Com Gene Hackman e Candice Bergen. — Bruni 70: 14h, 16h40min, 19h20min, 22h. — Rio: 15h, 17h30min, 19h40min, 22h. — Paratodos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Patê: 12h15min, (exceto sáb. e dom.), 14h30min, 16h45 min, 19h, 21h15min. Censura — 14 anos.

LIZ, CAMA, AÇÃO (Brasileiro) — de Cláudio Mac Dowell. — Com Tânia Scher

e Lafafete Galvão. Odeon, Tijuca: 14h05min, 15h40min, 17h15min, 18h50 min, 20h25min, 22h. — Madureira-2: 15h10min, 16h45min, 18h20min, 19h55min, 21h30min. Censura — 18 anos.

A OUTRA FACE DO CHEFAO — (L'altra faccia del padrino) — de Franco Prospero. — Com Alighiero Noschese e Minnie Minoprio. — Rio-Sul: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

ESCANDALOS DE BETTY BOOP — (Betty Boop's scandals) — coletânea de desenhos animados de Max Fleischer. — Jôia: 14h, 15h40min, 17h20min, 19h, 20h40min, 22h. Censura — livre.

O FREDILETO — (Brasileiro) — de Roberto Palmari. Baseado no romance de Tetônio Pacheco. — de João Alphonso. — Com Jofre Soares e Susana Gonçalves. — Studio Paissandu, Art-Copacabana, Art-Madureira, Art-Tijuca, Art-Méier: 15h20 min, 17h, 18h40min, 20h20 min, 22h. Censura — 18 anos.

(La rivale) — de Sérgio Gobbi. — Com Jean Piat e Bibi Anderson. Condor Copacabana, Condor Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

LUCKY LUCIANO, O REI DOS CHEFES — (Lucky Luciano) — de Francisco Rosi. — Com Gian Maria Volonté e Rod Steiger. — Metro-Copacabana, Metro-Boavista, Metro-Tijuca: 13h30min, 15h40min, 17h50min, 20h, 22h10min. Censura — 18 anos.

A MULHER E A AMANTE CENAS DE UM CASAMENTO — (Scener in ett Aketenskap) — de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann e Erland Josephson. Bruni Copacabana, Studio Tijuca: 15h, 18h, 21h. Censura — 18 anos.

DRACULA DE ANDY WARHOL — (Andy Warhol's Dracula) — Blood for Dracula / Dracula Vuole Vivere: Cerca Sangue di Virgine) — de Paul Morrissey. Com Udo Kier e Arno Juergens. Opera, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h,

22h. — Astor: 15h, 17h, 19h, 21h. Censura — 18 anos.

OS TRÊS DIAS DO CONDOR (Three Day of the Condor) — de Sidney Pollack. Com Robert Redford, e Faye Dunaway, Leblon-1, Copacabana, São Luis, Carioca: 15h40min, 17h50 min, 20h, 22h10min, 24h. Alice: 17h, 19h10min, 21h20min. Sáb. e dom. a partir das 14h50min. Censura — 18 anos.

REAPRESENTAÇÕES

GLÓRIA FEITA DE SANGUE (Paths of glory) — de Stanley Kubrick. Com Kirk Douglas e Adolphe Menjou. Cinema-1: 14h40 min, 16h30min, 18h20min, 20h10min, 22h. Censura — 18 anos.

PERDIDOS NA NOITE (Midnight cowboy) — de John Schelsinger. — Com Dustin Hoffman e Jon Voight. Imério: 13h30min, 15h40min, 17h50min, 20h, 22h10min. Censura — 18 anos.

O ESTRANHO VÍCIO DO DR. CORNÉLIO (Brasileiro) — de Alberto Pierallini. Com Alcione Mazzeo e Paulo Fortes. — Plaza: 10h30min, 12h20min, 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Censura — 18 anos.

O TRAPALHAO NA ILHA DO TESOURO (Brasileiro) — de J. B. Tanco. Com Dedê Santana e Renato Aragão. — Bruni-Grajaú: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — livre.

AS DESQUITADAS (Brasileiro) — de Ello Vieira de Araújo. — Com Olivia Pineschi e Moacyr Deriquen. Scala: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

CIDADÃO KANE (Citizen Kane) — de Orson Welles. Com Orson Welles e Joseph Cotten. — Roma-Bruni, Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 14 anos.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Seja mais modesto em suas pretensões no trabalho, pois ali existe gente mais capacitada do que você. Dia favorável para ir a uma praia, mas, se tiver de ir ao trabalho, não falte. Número de sorte, 008. Cor favorável, azul.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Semana que vem vai receber carta que não deve deixar sem resposta: ela poderá mudar em muito seu destino. Programa um passeio para o fim-de-semana, para espalçar um pouco. Nos estudos, não falte tanto às aulas, que isso poderá trazer-lhe prejuízos. Número de sorte 159. Cor favorável, marrom.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Semana favorável para mudar de emprego. Não deixe de visitar um amigo que faz anos este mês, pois ele lhe quer muito bem. No trabalho, sua situação não está muito boa, com muitos colegas desajustados de ver você prejudicado. Número de sorte, 847. Cor favorável, amarelo.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Procure não dar muita importância ao que dizem de você no colégio; seus colegas estão e com inveja dos resultados que você vem obtendo. No trabalho, esforce-se para não demonstrar desinteresse pelo serviço. Dia propício para negócios imobiliários. Número de sorte, 349. Cor favorável, bege.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Nas relações amorosas, pequena desavença à vista, sem maiores consequências. Os nascidos em Leão se dão muito bem com os cancerinos; por isso, procure alguém daquele signo, e isso só lhe dará felicidade. Número de sorte, 140. Cor favorável, verde.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Se a saúde não vai bem, procure um médico, que não é nada de grave. Semana propícia para estabelecer entendimentos com a pessoa amada, com quem brigou não faz muito tempo. Verifique seu saldo bancário e faça alguma economia, que

uma despesa inesperada vem por aí. Número de sorte, 083. Cor favorável, amarelo.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Semana favorável para reiniciar os estudos. Se você acredita em cartomante, consulte uma, que ela tem muita coisa interessante para lhe revelar. Um velho projeto formar em realidade, desde que você colabore um pouco. Número de sorte 761. Cor favorável, cinza.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Dia favorável para começar a pensar em mudar de vida, notadamente no terreno do amor. Procure ser mais atencioso para com a pessoa amada, que é muito ciumenta. Semana propícia para negócios imobiliários. Número de sorte, 180. Cor favorável, azul-piscina.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — No próximo mês, uma boa surpresa lhe está reservada, no trabalho, mas não se trata de promoção. Se você é advogado, não deixe em falta aquele cliente que tanto confia em você. Número de sorte, 762. Cor favorável, cerâmica.

CAPRICÓRNI (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia favorável para visitar um amigo que não vê há algum tempo. Não deixe para a próxima semana o projeto de comprar a geladeira nova. Nos estudos, dê mais atenção às aulas e namore menos. Número de sorte, 396. Cor favorável, roxo.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não abandone os estudos agora, que um brilhante futuro lhe está reservado. Dia propício para negócios bancários, como empréstimo, por exemplo. Não deixe sem resposta a carta que está para chegar. Número de sorte, 002. Cor favorável, preto.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Faça tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar uma pessoa necessitada, que no fim, você se recompensará. Com a sua sexta casa austral, tudo lhe favorece em suas profissões, no trabalho. Sábado vá à praia, se o tempo estiver favorável. Número de sorte, 91. Cor favorável, verde-água.

LIVRO

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Gente boa — Boa gente

o tribunal

de Ignácio de Loyola Brandão

AS MÁQUINAS

de M. B. MAURSTEIN

Ignácio de Loyola Brandão

Pega ele, silêncio

Sei bem que isso não quer dizer nada. O fato de um grupo de boa gente escrever alguns livros, não quer dizer que, necessariamente, esses livros sejam bons. Acontece de que falei rapidamente agora ao mestre bons, de primeira ordem. Os que me dão a honra de ler estas despretensiosas colunas, já devem saber que sobretudo não sou um literato nem um crítico naquele sentido do meu critério que se dá hoje, um sentido quase pejorativo ao «crítico». Apenas há muitos anos eu leio coisas. Coisas e coisas. E como não sou burro — pelo menos isso peço que num gesto de bondade concordem comigo —, tenho um certo bom gosto. E é esse bom gosto que serve para que eu transmita aos leitores minhas opiniões sobre os livros que recebo. Tenho agora comigo nada mais nada menos do que cinco livros «mercaderes» de uma boa nota. E vamos a eles sem mais tardança.

PEGA ELE, SILENCIO — Já conhecia os três contos de Ignácio de Loyola Brandão, que forma este volume lançado pela Edições Símbolo, em 2.ª edição. Não conheço pessoalmente Loyola e vou fazer daqui uma confissão: apesar de ter gostado das histórias desde a primeira leitura, foi tal a onda que se fez em torno do autor que me assustei. Em me trinta e poucos anos de vida literária já vi mul-

tos aparecerem e sumirem assim, sem mais nem menos. Mas, para minha alegria, nessa re-leitura — Pega ele, silêncio, Túmulo de Vidro e Camila Numa Semana — só me deu a certeza de que estava em frente a um senhor contista. Além disso algumas declarações suas publicadas em jornais, mostraram que é gente. Gente para ficar mesmo. E isso é muito, muito bom mesmo, pois se trata de um escritor de primeira ordem. Sobre tudo, pelo que me pareceu em suas entrevistas, puro, sem máscara. E isso hoje está tão difícil! Vale a pena ler o Loyola que é, realmente, bom de ler.

AS MÁQUINAS — Pode parecer negócio de robô, essas coisas de ficção científica. Mas o livro de M. (Molses) Baustein, As Máquinas, reúne três histórias deliciosas, que vão muito além do que se convencionou chamar ficção científica. Gostei mesmo, sobretudo na última história. Excelente a capa e o Molses — não escrevo com ipellon porque não adianta; a revisão modifica — e a gente quando acaba a leitura fica pensando o que essas máquinas vão acabar fazendo com a gente. As histórias são: A Máquina de Jogar Xadrez, A Máquina Final e A Máquina do Tempo.

O TRIBUNAL — Alvaro Alves de Faria tem seu livro apresentado por Geraldo Galvão Ferraz. O livro tem, exatamente 81 páginas. Mas não pense que é livro para se ler e jogar de lado. Nessas 81 páginas há uma densidade dramática de primeira ordem. Já é sua 2.ª edição o que dá uma boa ideia da boa aceitação da 1.ª. Mas isso, afinal de contas, não importa muito. O que importa é que o livro é excelente. Um verdadeiro soco no queixo. Mas vale a pena levar um soco desses. O Tribunal é livro para se ler, guardar e ler de novo. De primeira ordem.

A VERDADE — E aqui está meu já «velho» conhecido Paulo Rangel, com a 2.ª edição do romance A Verdade. Paulo é um carioca exilado em S. Paulo, que me desculpem os paulistas. Mas escreve bem, limpamente, dando seu recado direto, honestamente. Já falei aqui em dois livros seus. Não vou comparar este A Verdade, com os anteriores. Mas, podem crer, ele é sempre bom de ler. Rima, e é verdade. Todos estes livros das Edições Símbolo.

JOSUE GUIMARAES — Meu antigo companheiro de jornal. Um senhor romancista. Que nos dá agora, a parte II, Tempo de Guerra, do romance A Ferro e Fogo, pela J. Olimpio/Sabá. Vou ler com carinho sabendo desde já que é um bom livro. Dentro de algumas semanas voltarei a ele. Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 apt. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

◆ Depois da festa de comemoração do espetáculo de Samba & Sina, Ivon Curi vai estreiar hoje, «Volta ao Brasil em 80 Minutos», com seu elenco reforçado de passistas, mulatas e outras atrações.

◆ Mário Prioli preparando grande festa para dia 7, possivelmente, com a presença de todos os artistas que já trabalharam no Carnecão, para comemorar a centésima representação do «show» de Roberto Carlos, que bate todos os recordes anteriores de frequência naquela casa de espetáculos.

◆ O Piano-Bar do Forno & Fogo que tem a participação do maestro Bahia, vem se tornando o local preferido dos artistas que transitam pela noite carioca. Noites destas já estavam Miriam Batucada, que transa com Carlos Machado sua contratação para o primeiro «show» do Vivara, com Sônia Santos; Chico Anísio e Alcione Massee, fazendo par romântico; o produtor teatral Jorge Ayer; o empresário João Loredi e o diretor português Paulo Guilherme D'Eça.

◆ A cantora Dalma Ribas, que teve participação de destaque em diversas produções e que acaba de ser convidada por José Luiz Balmaceda, da Palmex, para estreiar uma super-produção mexicana, acaba de ad-



aparece em «As Mulheres Que Dão Certo», em cartaz no Rio.

quir a boate Love's Clube, na avenida Princesa Isabel, 350. A casa está inteiramente redecorada e remodelada e está aberta diariamente a partir das 16 horas, com

programação de música ao vivo para dançar depois das 20 horas, destacando o plano do maestro Moraes.

◆ A nova produção de Albino Soares, Benito e Américo Leal para o Café Concerto Rival chama-se «Pecado Sem Capital» e ali aparecem como novidades os comicos Silva Filho, Ary Leite, Francisco Leite, Marília Costa e muitos números de bailes (coreografados pelo Edgard Del Rio. Ainda no elenco os atores Gugu Olimhecha, Luiz Magnelli e Fábio Camargo, além dos bailarinos Sebastião Apolônio e Renato Castelo e as vedetas Lorelei, Cidinha Pinto, Patricia, Telma, Volpi, Simone, Glauce, Tatiana e muitas outras. Como cantores estão Edir Star, Sidney Magal e Carlos Augusto, com direção musical do maestro Roberto Veiga.

◆ As vedetas Déborah Thula e Mirian estão integrando os espetáculos do Viking's, contratadas por Juanito e Alfredo e sob a direção do cantor e ator Lando Júnior. Também ali está o comico Tírrica e a vedetinha Marilza Martins e outras atrizes e muitas atrações.

◆ Pimenta com novas atrações para esta semana nas suas casas da avenida Mem de Sá, Dominó e Carroussel, além de duas Mini-revistas.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76

a 6 06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

Lafayette

Ubirajara Meireles substituiu

Ficaram os concursos de sábado e o de anteontem, este com a acumulação de Cr\$ 184.832,55.

Por intermédio desse programa de intercâmbio esportivo, copatrocinado pelo Departamento de Estado, 71 treinadores e 187 atletas emprestaram sua contribuição ao desenvolvimento de atividades esportivas tanto nos Estados Unidos como na América Latina, em 1975.

Nóli Coutinho

◆ **RECORREU** — O Circuito Militar de Belo Horizonte recorreu ao CND da decisão do Superior Tribunal de Justiça da CBB que por 4 votos a 3 deu ganho de causa ao Ginástico que assim foi, no "tapetão" o campeão. Note-se que na quadra, em "limpagem" de todos os GM, ocorreu uma expulsão.

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

93.779

NOVOS ESTRÉIAM NA SELEÇÃO

Mengo vai de Paolino

O treinador Carlos Froner deverá, finalmente, promover a estreia do zagueiro Paolino, quinta-feira, em Curitiba, onde o time do Flamengo disputará o Torneio Governador do Estado, que marca a inauguração do Estádio José Fragelli. Outro que deverá fazer sua estreia é o ponta-direita Junior, recentemente contratado.

Carlos Froner vê com bons olhos a realização destes amistosos porque poderá escalar alguns jogadores que se encontram, no momento, afastados do time titular — caso de Edson — ou que ainda não tiveram oportunidade de estreiar — caso de Paolino. Outro jogo está marcado para domingo.

Os adversários serão indicados pela Federação local, recalando provavelmente a indicação sobre o Operário e o Comercial.

Dia 12 o Flamengo segue para Manaus, onde, no dia seguinte, joga contra o Nacional. Zico e Geraldo, convocados para a Seleção Brasileira que joga amanhã contra a Seleção do Paraguai, não desfalcarão o time rubro-negro. Já que segurarão direito de Assunção para se incorporarem à delegação, ainda em tempo de disputar o Torneio de Mato Grosso.

Hoje, os jogadores, ainda vibrando pela vitória diante do Vasco, fazem um treinamento físico pela

manhã, na Gávea. Jaime com pancada no ilíaco e Cantarelli, com dores lombares, não preocupam o departamento médico e treinarão normalmente.

Ontem, pela manhã, apenas Tadeu compareceu à Gávea, quando fez corridas e trabalho de halteres, orientado pelo preparador físico Sebastião Lazaroni. O jogador, atualmente em grande forma, não está contrariado pelo fato de não entrar logo de início, sendo quase sempre aproveitado durante o decorrer dos jogos.

Quando entro, a torcida já fica esperando que algo de bom aconteça. Isto é ótimo porque entro motivado, querendo provar que a torcida tem razão. Quanto a me prejudicar, isto não existe, porque o importante, para mim e para o time, é ser campeão e eu ajudo da maneira que posso. Nosso objetivo é muito amplo, estendendo-se até o Campeonato Nacional e não há condição de criar problemas num ambiente tão limpo como este do Flamengo.

Quanto ao apoiador Edson, o problema continua indefinido, já que a troca por Claudimiro não é legalmente possível: o jogador do Flamengo já entrou numa transação de empréstimo e, por lei, não é permitido a qualquer jogador ser emprestado mais de uma vez.

Marco Antônio tem sua presença confirmada para o jogo de amanhã, contra o Paraguai, em Assunção, pela Copa do Atlântico. A notícia foi confirmada ontem pelo técnico Osvaldo Brandão, que disse lamentar muito a contusão de Marinho, mas que sabe ter um substituto à altura.

Os outros três novos convocados também estreiarão: Gil, do Fluminense, Enéas, da Portuguesa e Joãozinho, do Cruzeiro. O técnico disse ainda que não pretende chamar ninguém para a posição. Brandão programou um treino leve para amanhã, que será seguido de um coletivo, no estádio Belfor Duarte. Após o treino a delegação seguirá para Assunção, onde deverá chegar às 16 horas. A noite haverá um bate-bola no Estádio Del Chaco para reconhecimento do campo.

A não escalção do goleiro Jairo provocou uma discussão ontem cedo entre o técnico Osvaldo Brandão, jornalistas e torcedores paraenses. Brandão respondeu que Valdir Peres é o titular da posição e que, de forma nenhuma, aceitará pressões para escalá-lo. Argumentou que não viajou para Porto Alegre justamente para evitar um desentendimento com a imprensa gaúcha quanto aos cortes de Lula e Falcão.



Marco Antônio volta com saída de Marinho

Jair preocupado com convocação

A ida de Rivelino, Gil e Miguel para a seleção brasileira é a grande preocupação de Jair Rosa Pinto para o jogo de domingo, no Maracanã, contra o América. O treinador teme que os jogadores se machuquem na partida que o Brasil disputará contra o Paraguai, pela Copa Atlântico, e com isso criem problemas para escalção do time no domingo.

Jair pretende contar com a força máxima contra o América já que o time sofreu no início do campeonato para o Bonsucesso, por 3 a 0, que deixou o Fluminense numa posição de não poder perder mais ponto no campeonato sob pena de ver os líderes se distanciarem.

Está marcado para hoje uma reunião da diretoria que decidirá qual decisão tomará no caso de Félix e Cafuringa. A situação dos jogadores melhorou muito depois que os dois resolveram, por conta própria, viajar para Salvador, onde o Fluminense jogou ontem à tarde uma partida de futebol-social contra o Bahia, que terminou empatada em 0 a 0.

Rodrigues Neto, que não atuou contra o Madureira por estar sentindo o tornozelo direito, melhorou e tem presença quase assegurada contra o América. Ontem pela manhã os jogadores fizeram uma corrida nas Palmeiras. Paulo César, com dores na coxa esquerda, e Carlos Alberto Pintinho, sentindo a perna direita, foram os ausentes. Para hoje está programado treinamento pela manhã na Gama Filho. O bicho pela vitória contra o Madureira foi de mil cruzeiros e será pago hoje.



Riva pode desfalcar Flu contra América

Lula
6-4-1976

Palmeiras e Santos batem recorde

São Paulo (ASP-LD) — O Corinthians deixou de ter a maior renda das rodadas até agora realizadas pelo primeiro turno do Campeonato Paulista, de classificação. Agora o recorde é da partida entre Palmeiras e Santos realizada domingo, no Parque Antártica: Cr\$ 592.585,00. A anterior estava no jogo entre Corinthians e São Paulo: Cr\$ 505.885,00. A menor renda, entretanto, continua sendo a da primeira rodada, entre Juventes e Botafogo, na Rua Javari: Cr\$ 9.685,00. Nas oito rodadas até agora realizadas a arrecadação total do Campeonato é de Cr\$ 7.275.929,00.

O artilheiro do Campeonato continua sendo Enéas, com cinco gols.

O ataque mais positivo é do Corinthians, com 17 gols. O ataque que menos marcou é o do Paulista: três gols. Nas rodadas já realizadas foram marcados, ao todo, 150 gols.

A defesa menos vazada ainda é a do Corinthians tendo o goleiro Tobias sofrido apenas três gols.

DIÉDE TRANQUILO

A vitória sobre a Portuguesa de Desportos era o que o técnico Diéde Lameiro mais precisava para acalmar os torcedores do Guarani e acabar com as críticas que vinha sofrendo por causa da campanha do time. A mudança do esquema tático que vinha empregando deu o resultado que esperava e agora ele voltará a adotar o sistema de cautela e explorar as jogadas de contra-ataque, como venceu o time de Oto Glória.

Vasco não perde sua tranquilidade

Apesar da derrota para o Flamengo a tranquilidade permanece em São Paulo. Ontem, apresentaram-se cedo todos os que não jogaram no domingo. Zé Mário, que já entrou em campo sem condições, voltou a sentir a coxa esquerda e é o único problema médico do clube.

No domingo pela manhã, o dr. Otávio Martins, logo após a revisão médica, garantiu que todos estavam aptos para o jogo. Entretanto, Zé Mário voltou a sentir dores teve que ser substituído aos 20 minutos. Isto preocupa os dirigentes vascaínos, pois como disse Antônio Clemente, agora é que vai começar. O Fla-

mengo levou a sua primeira vantagem, mas o título não foi decidido.

Oos jogadores apresentaram-se hoje para um treino físico nas Palmeiras. Amanhã, em São Paulo, treino recreativo, e à tarde viajam para São Paulo, onde na quinta-feira, em Campinas, farão um amistoso contra o Ponte Preta. Por esse jogo o Vasco receberá a cota de 100 mil cruzeiros e mais 24 passagens.

Gaúcho, que vinha reclamando de dores musculares, treinou ontem. Alfinete não compareceu ao treino, alegando a morte de um tio. O Vasco aceitou a justificativa, mas exigiu a apresentação do atestado de óbito.



Sem condições de jogo, Zé Mário piorou de contusão com o jogo de domingo

Loteria sai para 248 acertadores

BRASILIA (ASP — LD) O teste 280 da Loteria Esportiva teve 248 ganhadores com 13 pontos, cabendo a cada um a importância de Cr\$ 110.107,50 já descontado imposto de renda, dividindo o prêmio oficial de Cr\$ 27.306.660,00, recorde na história da Loteria Esportiva.

Mesmo com o Botafogo sendo derrotado pelo Goitacaz, em Campos, o apostador carloca não deu confiança a "zebra" e o Rio de Janeiro teve 104 acertadores, superando a São Paulo que apresentou apenas 67. Os 248 felizardos estão assim divididos pelo Brasil:

Alagoas — 1; Amazonas — 2; Bahia — 8; Brasília — 3; Ceará — 1; Espírito Santo — 3; Goiás — 2; Maranhão — 2; Mato Grosso — 5; Minas Gerais — 18; Pará — 3; Paraíba; Paraná — 12; Pernambuco, 3; Rio Grande do Norte, 1;

Rio Grande do Sul — 8; Rio de Janeiro — 104; Santa Catarina — 4; São Paulo — 67.

RECLAMAÇÕES

A Caixa Econômica Federal comunica que o prazo para reclamações será iniciado hoje, data da publicação oficial dos ganhadores, e terminará a 15 de abril. As reclamações devem ser feitas mediante formulários próprios e enviados diretamente à Caixa. Não serão aceitas por via postal e, após o prazo estabelecido, o pagamento será liberado.

TESTE 278

Como não foram feitas reclamações referentes ao resultado do teste 278, o pagamento aos 36.823 ganhadores está sendo efetuado nas diversas filiais da Caixa Econômica. Para cada um: Cr\$ 600,21.

Panorama Nacional

A LD mostra como estão os Campeonatos regionais em todo o Brasil depois das rodadas realizadas neste final de semana que passou:

Alagoas — O Centro Sportivo Alagoano começou a fase decisiva do primeiro turno somando dois pontos. O Canavieiro não somou ponto. Na quarta-feira jogam Ferroviário x Canavieiro e CSA x CRB.

Amazonas — O Nacional é o líder do segundo turno do Campeonato Amazonense, com oito pontos ganhos. Na lanterna continua o Sul-América, que ainda não somou ponto. Domingo, o clássico entre Rio Negro e Fast Clube.

Bahia — O Bahia é o líder absoluto do segundo turno, com cinco pontos ganhos na Chave A. Na B a liderança está dividida entre Galícia, Fluminense, Vitória e Botafogo, com dois pontos.

Ceará — O Campeonato já está na segunda fase do primeiro turno e o Fortaleza é o líder com 26 pontos ganhos. Na lanterna continua o Quixadá, com três pontos. Domingo, o clássico: Ferroviário x Fortaleza.

Espírito Santo — Já foram disputadas duas rodadas do primeiro turno e o líder é a Desportiva, com quatro pontos ganhos na Chave B. Na chave A lidera o Rio Branco, com três.

Goiás — Com 16 pontos ganhos, o Numbiara lidera o primeiro turno do Campeonato Goiano. Com 15, logo atrás, estão Goiânia e Goiás. O Atlético é o vice-líder, com 15. Quarta-feira: Atlético x Inhumas.

Maranhão — Com 6 pontos ganhos, o Ferroviário lidera o primeiro turno do Campeonato. Tupan e Vitória são os lanteranos, pois até agora não somaram nenhum ponto. O outro líder é o São José.

Mato Grosso — O Operário, de Campo Grande, conquistou por antecipação o título do primeiro turno, com 8 pontos ganhos na Chave Sul. Na chave Norte, os líderes são CE Operário, União e Dom Bosco, com 3 pontos.

Minas Gerais — Com 16 pontos ganhos, ainda invicto, o Atlético lidera a chave A da Taça Minas Gerais, que vale como primeiro turno do Campeonato. Na B o líder é o Uberaba, com um ponto a menos.

Pará — O Campeonato começou domingo e Paisandu e Castanhal, foram os únicos que venceram. O Clube do Remo, tricampeão do Estado, ainda não fez a sua estreia.

Paraíba — Botafogo e Treze são os líderes do primeiro turno do Campeonato. Na vice-liderança, com 12, está o Campinense, com dois pontos a menos. Na lanterna continua o Esporte, que ainda não somou ponto.

Paraná — O Atlético, com 22 pontos ganhos, depende do julgamento no STJD da CBD da partida entre Coritiba e União Bandeirante, para ser o vencedor do primeiro turno. Isto porque o Coritiba está com 21 pontos.

Rio de Janeiro — O Flamengo está na liderança absoluta da Taça Guanabara, que vale como primeiro turno de classificação do Campeonato, com dez pontos ganhos e ainda invicto. Vasco e América estão com dez.

Rio Grande do Sul — O Internacional, da Chave A, e o Grêmio, da B, são os líderes do primeiro turno, ambos com quatro pontos ganhos. Ferro Carril e Bagé são os únicos que ainda não somaram ponto.

São Paulo — O Corinthians, da Chave B, continua como líder absoluto do primeiro turno de classificação do Campeonato, com treze pontos ganhos. Na chave A o líder é o São Paulo, com treze. Palmeiras e Ponte Preta dividem a liderança da Chave C, ambos com oito pontos ganhos.

Sergipe — O Itabaiana continua na liderança absoluta do Campeonato, primeiro turno, agora com dez pontos ganhos. O lanterna ainda é o Propriá, que não somou ponto.

"Geraldinos & Arquibaldos"

«MAGOADO»

● Luisinho estava profundamente magoado com Ivan Drumon e Carlos Froner que na semana passada deram uma de «traíra» com o jogador. O saque premeditado do time no jogo com o São Cristóvão tinha a finalidade de afastá-lo definitivamente para preparar terreno para o Claudimiro. Como o ataque não andou eles voltaram atrás e deram uma de morcego. Depois que morderam, sopraram. Luisinho estava disposto a não entrar em campo no domingo e só jogou atendendo um pedido de seu amigo George Helal.

«BANANAS»

● A vitória sensacional de domingo ser-

viu também para esfriar os ânimos na Gávea e reafirmar um pouco a briga entre Hélio Maurício e a turma do Dragão Negro. Ainda na sexta-feira a coisa andou feia e o ambiente ficou tenso entre Hélio Maurício e Ddralt Ernani Filho. A certa altura houve até distribuição de bananas, fato que passou despercebido da rapaziada que cobre o clube.

«BICHO GORDO»

● Com sua atuação espetacular de domingo, Zico faturou um «bicho» bem gordo. Além dos dois mil cruzeiros oferecidos pelo clube, ganhou dois ternos, um rádio para automóvel, uma semana no Balneário Camboriu a convite do prefeito Gilberto Américo Meirinho e ainda levou «algum»

PILOGENIO

SO E CAIVO QUEM QUER?



do padrinho George Helal. Sem dúvidas o «Galinho» está com a bola toda.

GUERRA

● Enquanto a segurança da Suderj se preocupava com bobagens como a retirada das faixas da Flachop e da Vascachaca, alegando que se trata de propaganda de bebidas não compatíveis com o esporte, nas arquibancadas os torcedores se arrebatavam atirando uns nos outros latas de cerveja vazias. Qualquer cidadão medianamente inteligente sabe que não se pode permitir a venda de cerveja em lata numa concentração popular como a que se verificou domingo no Maracanã. O pessoal da Suderj também sabe mas finge que não sabe para

não contrariar interesses comerciais que não podem ser prejudicados mesmo quando ferem o interesse popular.

SURPRESA

● Para os médicos do Vasco a contusão de Zé Mário foi surpresa. Os testes que foram feitos na sexta-feira e no sábado deram a todos a tranquilidade sobre a presença do jogador e até foi desnecessário o teste final marcado para a manhã de domingo. Por outro lado, a grande preocupação era o estado de Dé, que não apresentava condições de ir até o final do jogo. Na hora «H», Dé segurou a peteca até o fim e Zé Mário não suportou mais do quinze minutos.

Washington Rodrigues